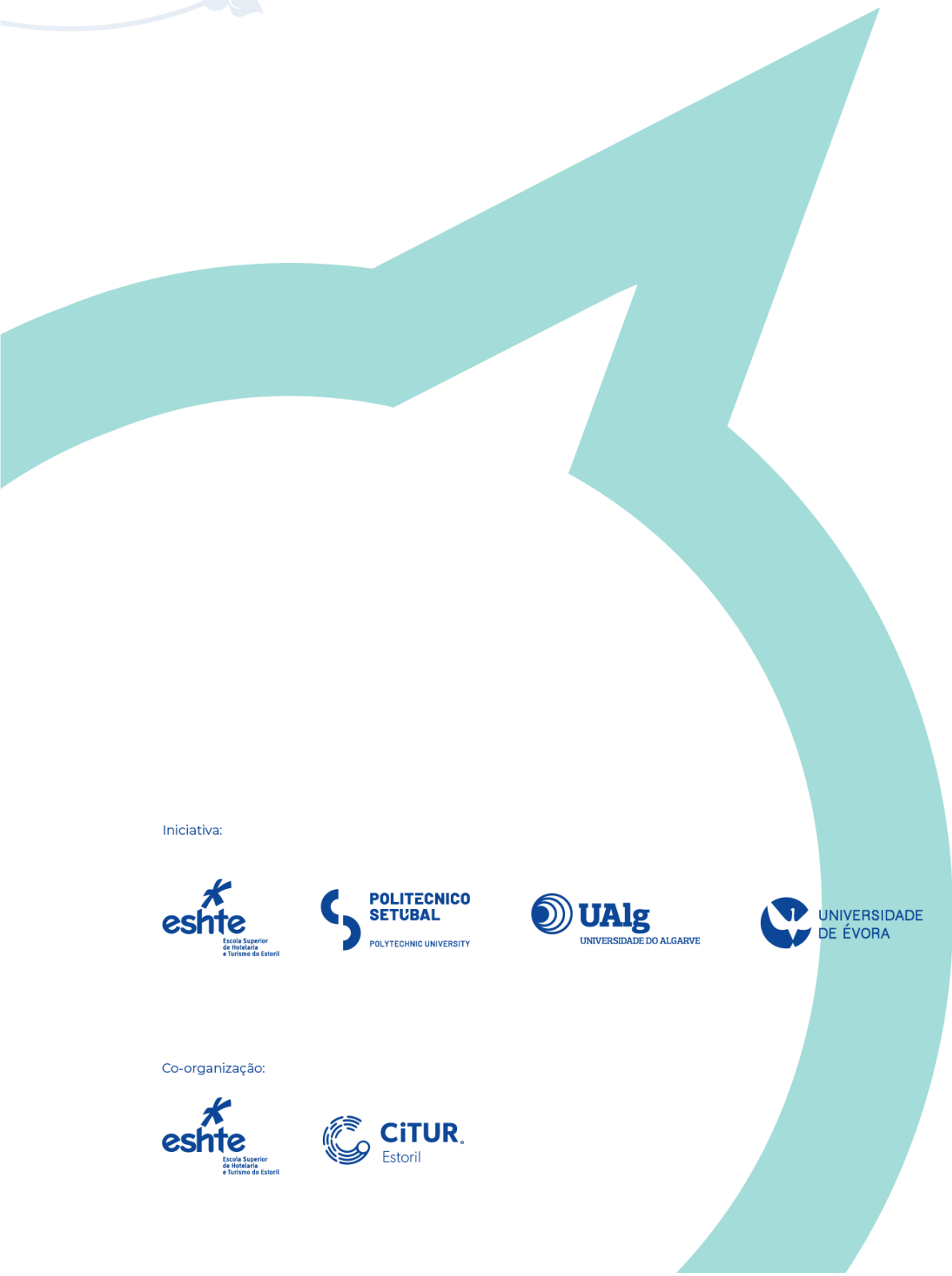


ABSTRACTS

Managing in a High-Tech Sustainable World



Iniciativa:



Co-organização:



FICHA TÉCNICA

TÍTULO/TITLE

VIII INTERNATIONAL FORUM ON MANAGEMENT
MANAGING IN A HIGH-TECH SUSTAINABLE WORLD

ORGANIZAÇÃO/ORGANIZATION

Maria de Lurdes Calisto
Victor Alves Afonso
Ana Gonçalves
Miguel Belo
Susana Filipa Gonçalves

DESIGN GRÁFICO/GRAPHIC DESIGN

Rita Taborda Faria

EDIÇÃO/PUBLISHER

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

ISBN

978-989-9066-14-4



COMISSÕES/COMMITTEES

COMISSÃO DE HONRA/HONORARY COMMITTEE

Carlos Santiago Brandão, Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril/President of the Estoril Higher Institute for Tourism and Hotel Studies

Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos, Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal/President of the Setúbal Polytechnic University

Carla Padrel de Oliveira, Reitora da Universidade Aberta/Rector of the Universidade Aberta

Paulo Manuel Roque Águas, Reitor da Universidade do Algarve/Rector of the University of Algarve

Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora/Rector of the University of Évora

COMISSÃO CIENTÍFICA/SCIENTIFIC COMMITTEE

PRESIDENTE/PRESIDENT:

Luísa Cagica Carvalho, Instituto Politécnico de Setúbal

REVISORES/REVIEWERS:

Alexandra Gago da Câmara, Universidade Aberta, Portugal

Ana Gonçalves, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal

Ana Paula Fernandes, Universidade Aberta, Portugal

Ana Paula Martinho, Universidade Aberta, Portugal

António Miguel Martins, Universidade da Madeira, Portugal

António Teixeira, Universidade Aberta, Portugal

Bárbara Bäckström, Universidade Aberta, Portugal

Carla Gonçalves, Universidade Aberta, Portugal

Carlos Manuel Severino Da Mata, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal

Carlos Pinho, Universidade Aberta, Portugal

Carlos Rafael Branco, Universidade Aberta, Portugal

Carlos Rosseto, Univali – Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Catarina Nunes, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal

Célia Veiga, Universidade do Algarve, Portugal
Celísia Baptista, Universidade do Algarve, Portugal
Clara Silveira, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Crisomar Souza, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
Cristina Carapeto, Universidade Aberta, Portugal
David Simões, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
Duarte Xara-Brasil, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
Elisabete G. S. Félix, Universidade de Évora, Portugal
Ernesto Giglio, UNIP – Universidade Paulista, Brasil
Fernanda Matias, Universidade do Algarve, Portugal
Filipe Severino, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Gabriela Gonçalves, Universidade do Algarve, Portugal
Georgette Andraz, Universidade do Algarve, Portugal
Helder Carrasqueira, Universidade do Algarve, Portugal
Inna Choban de Sousa Paiva, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal
João Cordeiro, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
João Reis, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
João Simão, Universidade Aberta, Portugal
Jordana Marques Kneipp, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Jorge Abrantes, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Jorge Luís Casas Novas, Universidade de Évora, Portugal
José Rodrigo C. Guerreiro, Universidade do Algarve, Portugal
José Silva, Universidade Aberta, Portugal
Juan Antonio Torrecilla García, Universidad de Malaga, Espanha
Lurdes Varela, Universidade do Algarve, Portugal
Manuel Geraldo, Universidade do Algarve, Portugal
Manuel Mouta Lopes, Universidade Aberta, Portugal
Maria de Lurdes Calisto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Maria do Rosário Bernardo, Universidade Aberta, Portugal
Maria Isabel Sánchez Hernández, Universidad de Extremadura, Espanha

Maria Leonilde dos Reis, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
Maria Pache Durán, Universidad de Extremadura, Espanha
Marina Évora, Universidade Aberta, Portugal
Mário Negas, Universidade Aberta, Portugal
Marisol de Brito Correia, Universidade do Algarve, Portugal
Miguel Belo, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Nidia Guerreiro, Universidade do Algarve, Portugal
Nuno Oliveira Pinto, Universidade Aberta, Portugal
Olga Magano, Universidade Aberta, Portugal
Paulo Silva, Universidade de Évora, Portugal
Pedro Álvaro Correia, Universidade da Madeira, Portugal
Priscila Rezende da Costa, Uninove, Brasil
Remedios Hernández Linares, Universidad de Extremadura, Espanha
Ricardo Gouveia, Universidade da Madeira, Portugal
Rita Baleiro, Universidade do Algarve, Portugal
Rita Peres, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Rosa María Anaya Aguilar, Universidad de Malaga, Espanha
Rui Dias, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
Rui Quaresma, Universidade de Évora, Portugal
Sandra Rebelo, Universidade do Algarve, Portugal
Simone Galina, Universidade de São Paulo, Brasil
Susana Filipa Gonçalves, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Telma Patrícia dos Santos Correia, Universidade do Algarve, Portugal
Teresa Cardoso, Universidade Aberta, Portugal
Teresa Nevado Gil, Universidad de Extremadura, Espanha
Teresa Paiva, Instituto Politécnico de Guarda, Portugal
Victor Alves Afonso, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Vitor Barbosa, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal

COMISSÃO EXECUTIVA/EXECUTIVE COMMITTEE

Elisabete G. S. Félix, Universidade de Évora

Georgette Andraz, Universidade do Algarve

José Rodrigo Guerreiro, Universidade do Algarve

Luísa Cagica Carvalho, Politécnico de Setúbal

Maria de Lurdes Calisto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Maria do Rosário Matos Bernardo, Universidade de Aberta

Mário Negas, Universidade Aberta

Pedro Isaías, Universidade Aberta

Rui Quaresma, Universidade de Évora

Soumodip Sarkar, Universidade de Évora

Victor Alves Afonso, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

COMISSÃO ORGANIZADORA/ORGANIZING COMMITTEE

Maria de Lurdes Calisto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (co-Chair)

Victor Alves Afonso, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (co-Chair)

Ana Gonçalves, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

António Fernandes, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Catarina Nunes, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Miguel Belo, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Rita Anselmo, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Rita Peres, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Susana Filipa Gonçalves, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

ÍNDICE/TABLE OF CONTENTS

EDITORIAL	13
RESUMOS	20
A APLICAÇÃO DE CONTROLO DE CUSTOS NO DEPARTAMENTO DE F&B EM UM HOTEL DE 5 ESTRELAS EM LISBOA (PORTUGAL)	21
A DIVULGAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL: ANÁLISE DOS WEBSITES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS PORTUGUESAS	23
A HOTELARIA DO ALGARVE E MADEIRA NA INTERNACIONALIZAÇÃO: INVESTIMENTO DIRETO NO EXTERIOR VERSUS INSERÇÃO EM REDES	25
A INFLUÊNCIA DA CULTURA DA HOSPITALIDADE NO PERCURSO PROFISSIONAL EM TURISMO E HOSPITALIDADE	27
A UTILIZAÇÃO DO CHAT GPT EM CURSOS DE MESTRADO	29
AN AFFORDANCE PERSPECTIVE ON THE EMERGENCE OF ENTREPRENEURIAL ECOSYSTEMS	31
AUDIT OPINIONS' IMPACT ON CORPORATE REPUTATION: MODERATING ROLE OF PRIOR REPUTATION	33
BANKS STOCK MARKET REACTION TO THE ITALIAN AND SPANISH WINDFALL TAX ANNOUNCEMENT: AN EVENT STUDY.....	35
BUSINESS SIMULATORS AND DEVELOPMENT OF MANAGERIAL COMPETENCIES IN BUSINESS MANAGEMENT STUDIES	36
CAPITAL INTELECTUAL VERDE E CONTABILIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL: REVISÃO DA LITERATURA.....	38
CASE STUDY: SCIENTIFIC AND STRUCTURE ANALYSIS	40
CIRCULAR ECONOMY MODEL IMPLEMENTATION DECONSTRUCTED: IMPACT OF MATERIALS TRACEABILITY ON OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY IN CONSTRUCTION INDUSTRY: COMPARTIVE CASE STUDY	42
CHOICE EXPERIMENT. UNA APLICACIÓN EN FINANZAS SOSTENIBLES	44
COMPORTAMIENTO DEL INVERSOR FRENTE A LA SOSTENIBILIDAD EN LAS FINANZAS. UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO	46

DESENHO CENTRADO NO UTILIZADOR EM SOLUÇÕES DIGITAIS PARA TURISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	48
DETERMINANTS OF VOLUNTARY ADOPTION OF SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD STANDARDS TO DISCLOSE SUSTAINABILITY ISSUES: AN INTERNATIONAL PERSPECTIVE	50
DIGITAL TRANSFORMATION OF FAMILY BUSINESS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW	52
O ALOJAMENTO LOCAL ENQUANTO TEMÁTICA DE PESQUISA CIENTÍFICA	54
O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVISÃO DE FALÊNCIA EMPRESARIAL	56
ECONOMIC NUTRITION LABEL – UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA ECONOMIA LOCAL	58
EFFICIENCY ANALYSIS OF WINE PRODUCERS IN PORTUGAL. A TWO-STAGE APPROACH	60
EMERGÊNCIA DO ENSINO ESTATAL PORTUGUÊS, COM PARTICULAR SALIÊNCIA PARA A CRIAÇÃO DO ENSINO DE CONTABILIDADE: SINOPSE E SÍNTESE (SÉCULO XVIII)	62
EMPREENDEDORISMO DIGITAL. ANÁLISE DE MODELOS DE NEGÓCIO EM START- UPS DIGITAIS	64
ENHANCING PARTICIPATIVE MODELS OF OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY TO IMPROVE SAFETY AND EFFICIENCY IN THE CONSTRUCTION INDUSTRY WITH DIGITAL TOOLS.....	67
ESTUDO DOS DETERMINANTES DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA ONLINE DAS MAIORES EMPRESAS PORTUGUESAS	69
FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAL E O IMPACTO DO HORÁRIO DE TRABALHO NO STRESSE DOS RECEPCIONISTAS DE HOTEIS DO BAIXO ALENTEJO	71
FATORES DETERMINANTES DA DIVULGAÇÃO VOLUNTÁRIA DE INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO DAS SOCIEDADES.....	74
FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE CONTROLO DE GESTÃO NA SUSTENTABILIDADE DOS PORTOS MARÍTIMOS: SCOPING REVIEW	76
GREENWASHING AND ESG DIMENSIONS: EMPIRICAL EVIDENCE IN FAMILY AND NON-FAMILY EUROPEAN BUSINESS	78

IMPACTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS COMUNS NA PERFORMANCE DO SECTOR DOS TRANSPORTES PORTUGUES: UMA VISÃO GERAL	80
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM TURISMO EM PORTUGAL.....	82
¿INFLUYE EL CAPITAL PSICOLÓGICO DEL ESTUDIANTE UNIVERSITARIO EM SU INTENCIÓN DE EMPRENDER?	84
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DA SEGURANÇA E NA SUSTENTABILIDADE DE UM PRODUTO TURÍSTICO: O CASO DO CANYONING	86
MICROCREDIT REPAYMENT: THE MODERATING ROLE OF THE BUSINESS ENVIRONMENT	88
MODELOS DE GESTÃO DE CRISE EM TURISMO E HOTELARIA: UMA REVISÃO DE META-ANÁLISE DA LITERATURA	90
MODELO DE NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE: UMA VISÃO MULTISTAKEHOLDER EM EMPRESAS TÊXTEIS BRASILEIRAS	92
O INVESTIMENTO EM ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE E A RENDIBILIDADE DAS AÇÕES: EVIDÊNCIA PARA O ÍNDICE EUROZONE ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE LARGE 80 DA EURONEXT	94
O POTENCIAL DA SERRA DO AÇOR PARA O CICLOTURISMO.....	96
PASSIVOS CONTINGENTES NAS EMPRESAS COTADAS NA EURONEXT LISBON - DIVULGAÇÃO E RELEVÂNCIA PARA O MERCADO DE VALORES	98
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DE DESTINOS TURÍSTICOS: PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE MAFRA.....	100
POTENCIALIDADES DAS EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS NO TURISMO: O CASO DOS EVENTOS CORPORATIVOS	102
PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO SETOR BANCÁRIO: O CASO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO	104
PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM “ACCOUNTABILTY”: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	106
REGRESSO AO PASSADO: AS ORIGENS DA PRIMEIRA ESCOLA DE CONTABILIDADE EM PORTUGAL.....	108
RELEVÂNCIA DOS ATIVOS PARA O DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	109

SLOW LIVING E SLOW TRAVEL – OPORTUNIDADES A EXPLORAR NO ALENTEJO	111
STAYING AHEAD OF THE CURVE: MARKETING STRATEGIES OF FOOD BUSINESS OWNERS	113
SUSTENTABILIDADE SOCIOCULTURAL EM EVENTOS: O ESTUDO DE CASO DO EVENTO TRAÇA	115
THE CIRCULAR ECONOMY AS A MEDIATING ELEMENT BETWEEN SUSTAINABILITY REPORTING AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS	117
THE FUTURE OF HOSPITALITY AND TOURISM PROFESSION	119
THE ROLE OF STAKEHOLDERS AND COLLABORATIVE MARKETING SYNERGY IN EVENT MANAGEMENT	121
THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS IN PORTUGUESE ACCOMMODATION UNITS - AN APPROACH IN AN ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE CLASS.....	123
TURISMO LITERÁRIO NO SÉCULO XXI: VIAJAR ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE	125
TURISMO REGENERATIVO - POTENCIADOR DO TURISMO CULTURAL?	127
UNVEILING THE INFLUENCE OF SMART TOURISM DESTINATIONS ON SUSTAINABILITY: A COMPREHENSIVE REVIEW OF INTERCONNECTIONS AND IMPLICATIONS	129
VALORACIÓN ECONÓMICA DE LA ACCESIBILIDAD EN EL SECTOR TURÍSTICOS: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO.	131

EDITORIAL

EDITORIAL

O International Forum on Management (IFM) é um congresso de natureza técnico-científica que se realiza anualmente desde 2016, desenvolvido em modelo de copromoção por cinco Instituições de Ensino Superior portuguesas: a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, o Instituto Politécnico de Setúbal, a Universidade Aberta, a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora.

A 8.ª edição do IFM realizou-se no Estoril de 7 a 9 de março de 2024. À semelhança das edições anteriores, o IFM foi um espaço de referência internacional para o encontro de investigadores e profissionais cujo trabalho seja relevante para o desenvolvimento da investigação e prática nas diferentes áreas da Gestão e em áreas afins. O VIII IFM teve como Presidente da Comissão Científica a Professora Doutora Luísa Cagica Carvalho, do Instituto Politécnico de Setúbal.

Foram acolhidas apresentações científicas nas seguintes áreas:

- Contabilidade, fiscalidade e controlo de gestão
- Empreendedorismo e inovação
- Ética e responsabilidade social
- Finanças e economia
- Gestão de recursos humanos
- Gestão estratégica
- Gestão intercultural
- Gestão e valorização do património
- Governança
- Marketing
- Metodologias de ensino-aprendizagem
- Negócios digitais
- Planeamento e ordenamento territorial
- Sustentabilidade
- Tecnologias e sistemas de informação
- Terceiro sector e administração pública

- Transformação e transição digital
- Turismo

Os trabalhos científicos apresentados, em formato de resumo alargado ou artigo completo, em português, espanhol ou inglês, foram previamente submetidos a uma rigorosa avaliação pelos membros da Comissão Científica, em *double blind peer review*, que permitiu a seleção dos melhores para serem debatidos nas sessões do VIII IFM, contribuindo desta forma para o fortalecimento do conhecimento científico e dos objetivos deste evento.

Nesta edição, para além do espaço aberto à partilha de conhecimento nas diferentes áreas de gestão, as reflexões foram orientadas para duas temáticas imprescindíveis nas organizações de hoje que queiram assegurar o seu futuro: a **Tecnologia** e a **Sustentabilidade**.

Esta orientação foi possível por via da presença de oradores convidados que se destacam na experiência ou investigação destas áreas, bem como pela organização de um evento paralelo que assegura a partilha de soluções e boas práticas adotadas por empresas e organizações nestes domínios.

Além dos tópicos apresentados, houve ainda o tema: **O Futuro do Turismo: Ficção ou Realidade?**

Nas sessões plenárias estiveram presentes dois oradores convidados:

- **Professor Doutor Jorge Umbelino**

Professor Coordenador Principal da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), Portugal, Investigador Integrado do CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, membro colaborador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

Título da comunicação: "Sustentabilidade: das boas práticas ambientais à responsabilidade social corporativa e à gestão do risco"

- **Professor Doutor José Ramón Saura Lacárcel**

Professor Associado de Análise de Dados e Marketing Digital do Departamento de Economia Empresarial da Universidade Rey Juan Carlos (URJC), em Madrid, Espanha

Título da comunicação: "From Data to Destinations: Managing Artificial Intelligence's Transformation"

No âmbito do VIII IFM foi atribuído o prémio 'Professora Cristina Gonçalves' para o melhor artigo completo, em homenagem à Professora Cristina Gonçalves, a qual foi um dos membros fundadores do IFM, tendo contribuído para o sucesso deste Forum quer com os seus conhecimentos científicos, quer com o seu dinamismo, trabalho e empenho. Nesta edição, o prémio 'Professora Cristina Gonçalves' foi atribuído ao trabalho científico intitulado: "*Determinants of voluntary adoption of SASB Standards to disclose sustainability issues: An international perspective*" de António Ramirez Carvalho e Ana Isabel Lopes.

Os Organizadores,

Maria de Lurdes Calisto

Victor Alves Afonso

Ana Gonçalves

Miguel Belo

Susana Filipa Gonçalves

The International Forum on Management (IFM) is a technical-scientific congress that has been held annually since 2016, developed in a co-promotion model by five Portuguese Higher Education Institutions: the Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, the Instituto Politécnico de Setúbal, the Universidade Aberta, the University of Algarve, and the University of Évora.

IFM's 8th edition took place in Estoril from the 7th to the 9th of March 2024. Like previous editions, IFM was an international reference space for the meeting of researchers and professionals whose work is relevant to the development of research and practice in different areas of management and related areas. The

VIII IFM had as President of the Scientific Committee Professor Luísa Cagica Carvalho, from the Setúbal Polytechnic University.

Scientific presentations were hosted in the following areas:

- Accounting, taxation, and management control
- Entrepreneurship and innovation
- Ethics and social responsibility
- Finance and economics
- Human resource Management
- Strategic management
- Intercultural management
- Management and appreciation of heritage
- Governance
- Marketing
- Teaching-learning methodologies
- Digital business
- Planning and territorial ordering
- Sustainability
- Technologies and information systems
- Third sector and public administration
- Digital transformation and transition
- Tourism

The scientific works presented, in the format of extended abstracts or full articles, in Portuguese, Spanish or English, were previously subjected to a rigorous review by the members of the Scientific Committee, in a double blind peer review, which allowed the selection of the best to be debated in the sessions of the VIII IFM, thus contributing to the strengthening of scientific knowledge and the objectives of this event.

In this edition, in addition to the space open to sharing knowledge in different areas of management, reflections were oriented towards two essential themes in today's organizations that want to ensure their future: Technology and Sustainability.

This guidance was made possible by the presence of guest speakers who stand out in their experience or research in these areas, as well as by the organization of a parallel event that ensures the sharing of solutions and good practices adopted by companies and organizations in these areas.

In addition to the topics presented, there was also a special session dedicated to the theme: **The Future of Tourism: Fiction or Reality?**

There were two keynote speakers:

- **Professor Jorge Umbelino**

Principal Coordinating Professor at the Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), Portugal, Integrated Researcher at CiTUR - Centre for Tourism Research, Development and Innovation, and a collaborator of the Centre of Geographical Studies, Institute of Geography and Spatial Planning, at the University of Lisbon,

Communication title: "Sustainability: from good environmental practices to corporate social responsibility and risk management"

- **Professor José Ramón Saura Lacárcel**

Associate Professor of Data Analysis and Digital Marketing at the Department of Business Economics at the Rey Juan Carlos University (URJC), in Madrid, Spain.

Communication title: "From Data to Destinations: Managing Artificial Intelligence's Transformation"

Within the scope of the VIII IFM, the 'Professora Cristina Gonçalves' prize was awarded for the best complete paper, in honor of Professor Cristina Gonçalves, who was one of the founding members of the IFM, having contributed to the success of this Forum with her scientific knowledge, dynamism, work and commitment. In this edition, the 'Professora Cristina Gonçalves' best paper award was awarded to the scientific work entitled: "Determinants of voluntary adoption of SASB Standards to disclose sustainability issues: An international perspective" by António Ramirez Carvalho and Ana Isabel Lopes.

The Organizers,

Maria de Lurdes Calisto

Victor Alves Afonso

Ana Gonçalves

Miguel Belo

Susana Filipa Gonçalves

RESUMOS/ABSTRACTS

A APLICAÇÃO DE CONTROLO DE CUSTOS NO DEPARTAMENTO DE F&B EM UM HOTEL DE 5 ESTRELAS EM LISBOA (PORTUGAL)

Autores | Beatriz Andrade, Jorge Abrantes

Palavras-chave | Alimentação & Bebidas; Controlo; Custos; Hotelaria; Lisboa.

Resumo

A presente investigação visa avaliar o funcionamento e grau de eficiência no controlo de custos em uma unidade hoteleira de 5 estrelas, localizada no centro da cidade de Lisboa (Portugal).

A análise incidiu durante um período de três meses, entre fevereiro e abril de 2022, em plenas restrições decorrentes da pandemia COVID-19, onde foi avaliada semanalmente a evolução das receitas e dos custos em vários pontos de vendas do departamento de alimentação e bebidas (F&B), incluindo restaurante, cafetaria, bar, banquetes e *room service*. Optou-se por uma abordagem quantitativa, através de uma análise e observação direta de dados e relatórios disponibilizados pelo hotel ao longo desse período.

Os resultados apurados permitiram concluir que existiu eficiência na quase totalidade dos pontos de venda quanto ao rácio de custos de exploração em função das vendas (exceção ao restaurante, com abertura recente, assim como do *room service* apenas em um dos meses em observação). Relativamente à avaliação do Lucro Bruto Operacional (*Gross Operating Profit*) para o período em análise, constataram-se igualmente elevados níveis de eficiência, em especial na maior produtividade do fator laboral, enquanto custo fixo, por maior diluição do seu peso relativo em função das vendas.

Referências

- Ahuja, P. (s.d.). Step By Step Guide To F&B Control in Restaurants. The Restaurant Times. <https://www.posist.com/restaurant-times/restro-gyaan/food-and-beverage-cost-control.html>
- Akmese, H. & Akkaya, A. (2019). Costs Control Systems Used in the F&B Department Of The Hotels: Istanbul Provincial Example. *The Journal of Academic Social Science*, 7(99), 376-395. <http://dx.doi.org/10.29228/ASOS.37016>

Ambrosio A. & Ambrosio V. (2005). A matriz BCG passo a passo. *Revista da ESPM*, 14(4), 93-102.

Amicarelli, V., Aluculesei, A-C., Lagioia, G., Pamfilie, R., & Box, C. (2022). How to manage and minimize food waste in the hotel industry: an exploratory research. *International Journal of Culture, Tourism and Hospitality Research*, 16(1), 152-167. DOI 10.1108/IJCTHR-01-2021-0019

Anene, O. (2017). Assessment of food control in the hospitality industry – Emphasis on catering organizations in Anambra State, Nigeria. *NG – Journal of Social Development*, 6(1), 38-46.

A DIVULGAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL: ANÁLISE DOS WEBSITES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS PORTUGUESAS

Autores | Inna Choban De Sousa Paiva, Francisca Monteiro

Palavras-chave | Responsabilidade social; Website; Portugal; Câmaras municipais.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo estudar os fatores da divulgação de informação de responsabilidade social efetuada pelas Câmaras Municipais portuguesas, nos seus websites. Para o efeito, foram analisados os websites de 302 Câmaras Municipais portuguesas. A recolha dos dados tem por base cinco indicadores de medição e avaliação da informação divulgada: o meio de divulgação, a acessibilidade, a localização, a variedade do conteúdo e a quantidade de conteúdo. Posteriormente procurou-se cruzar os resultados com dados característicos, sociais e financeiros, dos municípios. Os resultados principais fornecem evidência de que os municípios com um maior número de empresas, pertencentes à indústria transformadora, apresentam uma maior divulgação da informação de responsabilidade social nos seus websites. O presente estudo contribui para a literatura já existente, na medida em que identifica que as empresas pertencentes à indústria transformadora e a população influenciam a realização da divulgação de informação de responsabilidade social, nos websites das Câmaras Municipais portuguesas. Desta forma, este estudo averigua como ocorre a divulgação de Responsabilidade Social online das entidades públicas, a um nível local, em Portugal e quais são os fatores que a influenciam.

Referências

Adams, C., & Frost, G. (2004). The development of corporate web-sites and implications for ethical, social and environmental reporting through these media. Institute of Chartered Accountants of Scotland.

Adelopo, I., Cea Moure, R., Vargas Preciado, L., & Obalola, M. (2012). Determinants of Web-accessibility of Corporate Social Responsibility Communications. *Journal of Global Responsibility*, 3(2), 235–247. <https://doi.org/10.1108/20412561211260539>

Burritt, R.L. and Schaltegger, S. (2010) "Sustainability Accounting and reporting: Fad

or trend?," *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 23(7), pp. 829–846.
Available at: <https://doi.org/10.1108/09513571011080144>.

Campbell, D., Craven, B., & Shrives, P. (2003). Voluntary social reporting in three FTSE sectors: A comment on perception and legitimacy. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 16(4), 558–581. <https://doi.org/10.1108/09513570310492308>

Castelo Branco, M., Delgado, C., Sá, M., & Sousa, C. (2014). Comparing CSR communication on corporate web sites in Sweden and Spain. *Baltic Journal of Management*, 9(2), 231–250. <https://doi.org/10.1108/bjm-10-2013-0151>

A HOTELARIA DO ALGARVE E MADEIRA NA INTERNACIONALIZAÇÃO: INVESTIMENTO DIRETO NO EXTERIOR VERSUS INSERÇÃO EM REDES

Autores | Hélder Carrasqueira

Palavras-chave | Investimento com presença Direta no Exterior; Consórcios; Competitividade; Algarve; Madeira.

Resumo

Identificar o grau de internacionalização das empresas hoteleiras no Algarve e Madeira, quer em termos do clássico Investimento com presença direta no exterior (IDE), quer na inserção em redes (consórcios internacionais).

Investigações publicadas sobre IDE e Consórcios Hoteleiros, com ênfase na internacionalização das empresas nacionais.

A análise realizada identifica as companhias hoteleiras com Investimento Direto no Exterior (IDE); e as que tendo hotéis no território em análise, têm os mesmos inscritos em redes hoteleiras (consórcios) presentes na lista dos maiores 25 identificados pela revista *Hotels Magazine*, no ranking relativo a 2019 (Weinstein, 2020). Seguiu-se uma pesquisa aturada em cada um dos *sites* que integra a referida lista de consórcios.

A Madeira gerou quatro cadeias que se internacionalizaram com investimento direto no exterior; uma delas transformou-se em multinacional do setor; o Algarve, não gerou nenhuma cadeia que tendo a sua sede na região, se tenha internacionalizado.

Nos consórcios, o Algarve regista uma presença superior, com 40 hotéis inscritos, contra 5 da Madeira. As duas regiões ficam aquém do espectável, nomeadamente se o termo de comparação for a região de Lisboa.

A Madeira tem sido competitiva no IDE; o Algarve, tem uma hotelaria mais voltada para responder ao crescimento e oportunidades do mercado interno. A posição competitiva internacional regista fragilidade a este nível. Recomenda-se a adoção de incentivos à internacionalização visando o desenvolvimento destas valências nas companhias hoteleiras destas regiões periféricas e ultraperiféricas. O trabalho é original.

Referências

- Ayazlar, G. (2016). Entry modes: marketing consortium. *The Routledge handbook of hotel chain management*. London: Routledge, 171- 184.
- Carlbäck, M. (2019). Brand value attributable to affiliation (BVAA)—a method for measurement in a consortium context. *European Journal of Tourism Research*, 23, 112-126.
- Carrasqueira, H. (2021). *Hotelaria Internacional*. Ed. Atual.
- Dalbosco, I., Tonial, G. e Werlang, N. (2017). Empreendedorismo internacional: um estudo de caso em um cluster internacionalizado. *Ágora: Revista de divulgação científica*. 22(1), 4-24.
- Fu, H., Okumus, F., Wu, K. e Köseoglu, M. (2019). The entrepreneurship research in hospitality and tourism. *International Journal of Hospitality Management*. V 78, 1-12.
- Weinstein, J. (2020) *Hotels 325 Special Report*, <https://library.hotelsmag.com/july-august-2019/page-20?m=18556&i=602570&p=22&ver=html5>.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA DA HOSPITALIDADE NO PERCURSO PROFISSIONAL EM TURISMO E HOSPITALIDADE

Autores | Cátia Rodrigues, Maria De Lurdes Calisto, Sérgio Claudino

Palavras-chave | Cultura da hospitalidade; Longevidade na carreira; Percurso profissional; Skill; Turismo e hospitalidade.

Resumo

Objetivos: Estudar o percurso profissional em turismo e hospitalidade (T&H) e a sua relação com a cultura da hospitalidade (CH).

Referencial Teórico: Teoria da Hospitalidade, *Resource Based View* e Teorias de Desenvolvimento, Escolha e Ajuste de Carreira, ou seja, disciplinas de T&H, economia e psicologia.

Metodologia: Metodologia quantitativa, com inquérito por questionário, com a incorporação de uma escala de cultura da hospitalidade. Dados analisados estatisticamente, através de análise fatorial confirmatória e regressão linear múltipla.

Conclusões/Resultados: a CH está positivamente associada à longevidade no percurso profissional em T&H; ter uma maior perceção de cultura organizacional, mais de 45 anos, entrado no mercado antes dos 25 anos, exclusividade e estar empregado em T&H, prediz uma maior longevidade nesta carreira.

Implicações da investigação: a CH pode ser encarada como uma *skill*, tem influência no percurso profissional em T&H e evolui, ao longo do tempo e da experiência de trabalho em T&H, de uma *soft* para uma *hard skill*, o que tem implicações práticas para as instituições de ensino, as organizações e os trabalhadores de T&H.

Originalidade: o olhar sobre a CH enquanto *skill*; a validação da escala usada em Portugal; a clarificação do tema, o aumento da informação e o alerta para a importância de continuar a estudá-lo.

Referências

Barney, J. B. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17, pp. 99-120. Doi: <https://doi.org/10.1177/014920639101700108>

Brotherton, B. (2017). Hospitality - a synthetic approach. In: C. Lashley, (Ed.), *The Routledge handbook of hospitality studies* (pp. 82–98). Routledge.

Dawson M., Abbott J. and Shoemaker S. (2011). The Hospitality Culture Scale: A measure of organizational culture and personal attributes. *International Journal of Hospitality Management*, 30, pp. 290-300. Doi: <http://doi.org/10.1016/j.ijhm.2010.10.002>

Super, D. E., Savickas, M. L., and Super, C. M. (1996). The life-span, life-space approach to careers. In D. Brown, L. Brooks, & Associates (Eds.), *Career choice and development: Applying contemporary theories to practice* (4th ed., pp. 121–178). Jossey-Bass Publishers.

A UTILIZAÇÃO DO CHAT GPT EM CURSOS DE MESTRADO

Autores | Francisco Pinto, Georgette Andraz, Manuel Geraldo, Rosária Pereira

Palavras-chave | ChatGPT; Gestão estratégica; Inovação pedagógica; Inteligência Artificial.

Resumo

Identificar a percepção dos alunos de mestrado quanto às vantagens da utilização da inteligência artificial (IA) nos processos de ensino e aprendizagem (PEA), tendo como proposta identificar em que medida o ChatGPT pode colaborar ou comprometer os processos de ensino.

Na era da IA, a aplicação de ferramentas avançadas, como o ChatGPT, está a desencadear transformações substanciais no cenário educacional, particularmente no contexto universitário. Esta evolução tecnológica levanta diversas controvérsias e, simultaneamente, oferece vantagens significativas do PEA no ensino superior (Boateng & Tindi, 2022).

O método de amostragem do presente estudo foi por conveniência. A população alvo é composta pelos alunos da Universidade do Algarve da ESGHT dos mestrados em Direção e Gestão Hoteleira (MDGH), Gestão em PME (MGPME) e Gestão de Recursos Humanos (MGRH), da Unidade curricular (UC) Gestão Estratégica. A recolha dos dados foi realizada através de um inquérito por questionário. A amostra é constituída por 48 alunos (cerca de 70% dos alunos inscritos nos dois cursos). A análise estatística descritiva foi elaborada com suporte ao software Excel.

Em linha com estudos anteriores, nomeadamente o de Boateng e Tindi (2022), a maioria dos inquiridos concordam que o ChatGPT tem potencial para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem no ensino superior.

Contribui para o conhecimento científico e, simultaneamente permite uma reflexão mais aprofundada sobre o tema em questão.

Referências

Abramson, A. (2023). How to use ChatGPT as a learning tool. *American Psychological Association*. <https://www.apa.org/monitor/2023/06/chatgpt-learning-tool>.

Baidoo-Anu, D. & Owusu Ansah, L. (2023,). *Education in the era of generative artificial intelligence (AI): Understanding the potential benefits of ChatGPT in promoting teaching and learning*. <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.4337484>.

Boateng, A., B. & Tindi, S. (2022). Technology appropriation in higher education: The case of communication educators in Ghana. *Integrated Journal for Research in Arts and Humanities*, 2(2), 1-8.

García-Peñalvo, F. J. (2023). The perception of Artificial Intelligence in educational contexts after the launch of ChatGPT: Disruption or Panic?. *Journal of Applied Learning & Teaching*, 246 (1).

kinola, Y. Agbonifo, O, & Sarumi, A. (2020). Virtual Reality as a tool for learning: The past, present and the prospect. *Journal of Applied Learning and Teaching*, 3(2), 51-58.

AN AFFORDANCE PERSPECTIVE ON THE EMERGENCE OF ENTREPRENEURIAL ECOSYSTEMS

Authors | João Candeias, Soumodip Sarkar

Keywords | Affordance; Digital; Entrepreneurial ecosystems; Taobao.

Abstract

The purpose of our research is to study the impact of digital technologies and specifically digital platforms in the development of Entrepreneurial Ecosystems (EEs). Digital platforms have important effects on entrepreneurial activity and processes (Nambisan, 2017). These effects are extensive to different levels and across levels of the EE. However, the latter have been insufficiently addressed by literature and lack empirical illustration. We use the affordance theory as our theoretical lens.

Affordance theory is used to examine the emergence of Taobao village ecosystems. These villages are used as backdrop for our research, a rural area in an emerging economy, provide empirical illustration for the link between the individual entrepreneur and the ecosystem level that digital technology affords.

Our empirical evidence offers a holistic perspective on the influence of digital technology and the evolution process of EEs.

By connecting the literature that examines the micro-level and ecosystem level we provide an important contribution to the development of EE research (Leonardi, 2013) and uncovering the mechanisms of ecosystem' emergence and development.

Extant research has barely observed and provided empirical illustrations of the link between the individual agency and the opportunities digital technology and particularly platforms afford. Studies have, so far, largely concentrated in developed economies and successful EEs. However, the study of EEs phenomenon in emerging economies is critical from both the academic and policy perspectives (Cao and Shi, 2021), our research opens new path for further inquiry on these economies and regions.

References

Cao, Z., Shi, X. (2021) A systematic literature review of entrepreneurial ecosystems in advanced and emerging economies. *Small Business Economics*, 57, 75–110.

Leonardi, P.M. (2013) Theoretical foundations for the study of sociomateriality. *Information and Organization*, 23, 59–76.

Nambisan, S. (2017) Digital Entrepreneurship: Toward a Digital Technology Perspective of Entrepreneurship. *Entrepreneurship: Theory and Practice*, 41, 1029–1055.

AUDIT OPINIONS' IMPACT ON CORPORATE REPUTATION: MODERATING ROLE OF PRIOR REPUTATION

Authors | María Pilar Martín-Zamora, Joao Miguel Capela Borralho, Remedios Hernández-Linares, Zélia Maria Da Silva Serrasqueiro Teixeira

Keywords | Auditing; Corporate reputation; Audit report; Modified audit opinion.

Abstract

Based on stakeholder theory and agency theory, this study analyses the relationship between auditors' opinions and companies' corporate reputation (defined as 'the observers' collective judgments of a corporation based on assessments of financial, social and environmental impacts attributed to the corporation over time' [Barnett et al., 2006, p. 34*]), as well as the moderating effect of prior corporate reputation on this link.

To test our research model a quantitative research was performed. Panel data from Spanish firms included in Spain's Monitor Empresarial de Reputación Corporativa (MERCO) (Monitor of Corporate Reputation) ranking for the 2011–2021 period was used.

Our analysis revealed that modified audit opinions have a significant influence on the audited companies' corporate reputation. However, these firms' prior corporate reputation was found to moderate the modified opinions' effects on the audited companies' corporate reputation.

The findings have implications for managers, auditors and investors because auditors' reservations have an impact on corporate reputation, which may affect companies' future performance. Capital market supervisory agencies can also apply this research's results when issuing standards for companies' financial information, namely, when accepting or restricting financial statements associated with a modified opinion.

References

Acquaah, M. (2003), "Organizational competence and firm-specific Tobin's q: The moderating role of corporate reputation", *Strategic Organization*, Vol. 1 No. 4, pp. 383-411. <https://doi.org/10.1177/14761270030014002>

Alderman, C. W. (1979), "An empirical analysis of the impact of uncertainty qualifications on the market risk components", *Accounting and Business Research*, Autumn, pp. 258-266. <https://doi.org/10.1080/00014788.1979.9729166>

Ali, R., Lynch, R., Melewar, T. C. and Jin, Z. (2015), "The moderating influences on the relationship of corporate reputation with its antecedents and consequences: A meta-analytic review", *Journal of Business Research*, Vol. 68 No. 5, pp. 1105-1117. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2014.10.013>

Andreu, L., Forner, C. and Sarto, J. L. (2021), "Window dressing in the Active Share scores in publicly reported portfolios", *BRQ Business Research Quarterly*. <https://doi.org/10.1177/23409444211024645>

Andrus, J. L., Callery, P. J. and Grandy, J. B. (2023), "The uneven returns of transparency in voluntary nonfinancial disclosures", *Organization & Environment*, Vol. 36 No. 1, pp. 39-68. <https://doi.org/10.1177/10860266221083338>

BANKS STOCK MARKET REACTION TO THE ITALIAN AND SPANISH WINDFALL TAX ANNOUNCEMENT: AN EVENT STUDY

Authors | António Miguel Martins

Keywords | Windfall tax; Bank taxation; Stock returns; Event study.

Abstract

This paper analyses the Eurozone banks' short-term market reaction to the introduction of windfall tax in Spain and Italy. Using an event study, I show that stocks react significantly negatively to the windfall tax announcements. The drop was more pronounced for Spanish and Italian banks, which were directly affected by the measure. According to the cash flow hypothesis an increase in tax burdens/liabilities significantly affect the bank's cash flows and profitability, leading to a decline in the bank's market value. High-tax, small, operationally efficient, and profitable banks with high institutional ownership show higher negative abnormal returns to the measure announcement.

BUSINESS SIMULATORS AND DEVELOPMENT OF MANAGERIAL COMPETENCIES IN BUSINESS MANAGEMENT STUDIES

Authors | Enrique Ferradás Morerira, Elena García De Soto Camacho

Keywords | Simulation; Managerial competencies; Technologies; Active learning.

Abstract

The main objective is to analyze how the use of management simulators develop competences and skills in degrees related to Business Administration, exploring the students' perception of the development of different managerial competencies through the use of simulators.

University education systems must adapt to the demands of today's digital society while promoting the development of competence-based learning. Simulators are an appropriate didactic methodology, as they allow students to observe and recreate simplified experiences that they will find in the real world of business.

We conducted a quantitative and qualitative study, using a structured questionnaire applied to students of the Bachelor's Degrees in Business Administration and Management, and Finance and Accounting, both at the beginning of the simulation, to measure the initial level of the competences, and at the end of the simulation to check the evolution of these competences.

The results confirm that simulator-based learning facilitates decision-making and the development of managerial competences and skills. Moreover, it contributes to achieving the objectives and increasing the levels of competences established in the degree programs analysed.

This research contributes to the understanding of how simulators support meaningful learning outcomes and competence development. It also promotes digital literacy through the application of technological tools in higher education.

Although existing studies associate the use of simulators with the development of managerial competences, our research analyses the way in which simulators develop the competences required in university degrees.

References

Álvarez- Aranzamendi, H. (2021). Uso de simuladores en una escuela de negocios como herramienta de aprendizaje de habilidades gerenciales para estudiantes de pregrado en administración. *Company Game & Business Simulation Journal*, 1 (1), 49-57.

da Silva Santos, L. R., Souza-Pinho, M. J., Santos de Jesus, M., Kalil, A. (2022). Educational games in the high school: implicate future teachers in the pursuit for new teaching strategies. *IJERI: International Journal of Educational Research and Innovation*, (17), 27-44.

Carangui, I.; Cajamarca, O.; Mantilla, X. (2017). Impacto del uso de simuladores en la enseñanza de la administración financiera.

Innovación Educativa, 17(75), 103-122.

Mak, K.; McCurdy, t. (2019). Simulation-based learning using the RIT market simulator and RIT decision cases. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*, 23, 12-22.

Marcelo, C.; Yot, C.; Mayor, C. (2015). Enseñar con tecnologías digitales en la universidad [University Teaching With Digital Technologies]. *Comunicar*, 45(XXIII), 117-124.

CAPITAL INTELECTUAL VERDE E CONTABILIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL: REVISÃO DA LITERATURA

Autores | Vânia Dias, Patrícia Quesado, Lurdes Silva

Palavras-chave | Capital intelectual verde; Contabilidade de gestão ambiental; Revisão da literatura; Sustentabilidade.

Resumo

Dada a importância conferida à contabilidade de gestão e ao capital intelectual aliado à sustentabilidade, este artigo visa aprofundar a temática da contabilidade de gestão ambiental e a sua relação com o capital intelectual verde, recorrendo-se à informação obtida através de uma revisão de literatura sobre as temáticas. Os estudos revelam existir complementaridade entre a contabilidade de gestão ambiental e o capital intelectual verde, através da consciencialização relacionada com questões ecológicas junto das organizações, nomeadamente através de sistemas, recursos e processos sustentáveis, criando maior confiança aos *stakeholders*, tendo assim um efeito positivo na obtenção e manutenção de vantagens competitivas, e no desempenho sustentável e económico das mesmas. Este estudo contribui para preencher a lacuna de investigação identificada na literatura numa área pouco explorada.

Realça-se a ligação entre a contabilidade de gestão ambiental e o capital intelectual verde, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento nesta área e para salientar a sua importância junto das organizações.

Referências

Asiaei, K., Bontis, N., Alizadeh, R., & Yaghoubi, M. (2022). Green intellectual capital and environmental management accounting: Natural resource orchestration in favor of environmental performance. *Business Strategy and the Environment*, 31(1), 76-93.

Agustia, D., Sawarjuwono, T., & Dianawati, W. (2019). The mediating effect of environmental management accounting on green innovation: firm value relationship. *International Journal of Energy Economics and Policy*, 9(2), 299-306.

Asiri, N., Khan, T., & Kend, M. (2020). Environmental management accounting in the

Middle East and North Africa region: Significance of resource slack and coercive isomorphism. *Journal of Cleaner Production*, 267, 121870.

Barney, J. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17(1), 99-120.

Benevene, P., Buonomo, I., Kong, E., Pansini, M., & Farnese, M. L. (2021). Management of green intellectual capital: Evidence-based literature review and future directions. *Sustainability*, 13(15), 8349.

CASE STUDY: SCIENTIFIC AND STRUCTURE ANALYSIS

Autores | Nuno Carvalho, Luísa Carvalho

Palavras-chave | Análise de artigos; Estudo de caso; Estrutura de artigos; Metodologia de investigação; Rigor.

Resumo

Objetivo: Este estudo visa analisar a estrutura e o formato de artigos científicos que utilizam o método de estudo de caso.

Metodologia: Ao rever a literatura sobre o desenvolvimento adequado de estudos de caso e a estrutura de artigos científicos, foram criadas duas listas de verificação para a revisão de artigos.

Resultados: Os resultados demonstram que, apesar da profusão de literatura sobre a estruturação adequada no desenvolvimento de estudos de caso, continuam a ser publicados artigos científicos que não aderem às melhores práticas.

Contribuição: Espera-se que este trabalho possa contribuir para uma mudança de paradigma ao aprimorar o rigor científico do método de estudo de caso.

Abstract

Purpose: This study aims to analyze the structure and format of scientific articles that utilize the case study method.

Methodology: By reviewing the literature on the proper development of case studies and the structuring of scientific articles, two checklists for revising articles were created.

Findings: The results demonstrate that, despite the abundance of literature on adequately structuring and developing case studies, scientific articles that do not adhere to best practices continue to be published.

Value: Hopefully, this work may contribute to a paradigm shift by enhancing the scientific rigor of the case study method.

Funded by the Portuguese Science Foundation under scholarship PRT/BD/154556/2023

References

- Abma, T., & Stake, R. E. (2014). Science of the Particular. In *Qualitative Health Research*. <https://doi.org/10.1177/1049732314543196>
- Adeyinka-Ojo, S., Nair, V., & Khoo-Lattimore, C. (2014). Case Studies Approach in Tourism Destination Branding Research. In *SHS Web of Conferences*. <https://doi.org/10.1051/shsconf/20141201061>
- Ahn, J., & Jeong, S. K. (2015). Knowledge Trade and Sharing in Knowledge Management System. https://doi.org/10.1007/978-3-319-20621-9_13
- Alborough, L., & Hansen, R. K. (2022). Reframing Fundraising Research: The Challenges and Opportunities of Interpretivist Research Practices and Practitioner Researchers in Fundraising Studies. In *Journal of Philanthropy and Marketing*. <https://doi.org/10.1002/nvsm.1775>
- Allana, S., & Clark, A. M. (2018). Applying Meta-Theory to Qualitative and Mixed-Methods Research. In *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406918790042>

CIRCULAR ECONOMY MODEL IMPLEMENTATION DECONSTRUCTED: IMPACT OF MATERIALS TRACEABILITY ON OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY IN CONSTRUCTION INDUSTRY: COMPARATIVE CASE STUDY

Authors | Juan Antonio Torrecilla García, Rosa María Anaya Aguilar, Georgette Andraz, Agnieszka Grazyna Skotnicka, Juan Carlos Rubio Romero

Keywords | Case study; Circular economy; Construction; Occupational health and safety.

Abstract

The construction industry plays a pivotal role in shaping the built environment and has a significant impact on sustainability and Occupational Health and Safety (OHS). This article explores how the principles of the Circular Economy can influence OHS in the construction sector, with particular emphasis on the importance of material traceability. The adoption of CE principles in construction promotes the reduction of waste through strategies like deconstruction, reusing materials, and recycling. This reduction in waste inherently leads to a safer work environment (Munaro and Tavares, 2021; Yu et al., 2022). In the context of CE, material traceability is essential for several risks' identification (Nag et al., 2022).

Four case studies of construction projects that have implemented CE principles with a focus on material traceability have been studied to compare OHS performance, incidents, and outcomes between projects with varying levels of traceability of materials. The Circular Economy's impact on Occupational Health and Safety in the construction industry cannot be understated. As a result, CE not only benefits the environment but also creates safer working conditions, ultimately leading to a more sustainable and secure construction industry.

Construction firms should embrace the principles of CE and prioritize material traceability to reap the benefits of improved OHS. This paper develops a new applied approach of specific Circular Economy field related to the one of most lineal industries, as construction. Thanks to the Government of Spain for the financing of the project: PID2020-114502GB-I00 "Complexity and Resilience: A Systemic Approach to Monitoring and Improving Construction Safety Management"

References

Munaro, M. R., & Tavares, S. F. (2021). Materials passport's review: challenges and opportunities toward a circular economy building sector. *Built Environment Project and Asset Management*, 11(4), 767-782.

Nag, U., Sharma, S. K., & Kumar, V. (2022). Multiple life-cycle products: a review of antecedents, outcomes, challenges, and benefits in a circular economy. *Journal of Engineering Design*, 33(3), 173-206.

Yu, Y., Yazan, D. M., Junjan, V., & Iacob, M. E. (2022). Circular economy in the construction industry: A review of decision support tools based on Information & Communication Technologies. *Journal of cleaner production*, 349, 131335.

CHOICE EXPERIMENT. UNA APLICACIÓN EN FINANZAS SOSTENIBLES

Autores | Elena Muñoz Muñoz, Ángel Sabino Mirón Sanguino, Carlos Diaz Caro, Eva Crespo Cebada

Palabras clave | Experimento de elección; Comportamiento del inversor; Finanzas sostenibles; Objetivos de Desarrollo Sostenible.

Resumen

El presente estudio se centra en analizar las preferencias de los inversores en relación con la selección de Fondos de inversión que impulsen el acceso a la Energía Asequible y No Contaminante. Además, se busca cuantificar la disposición de invertir en fondos que promuevan el desarrollo de este tipo de energía. El objetivo es comprender las inclinaciones de los inversores hacia opciones financieras alineadas con el fomento de fuentes de energía accesibles y amigables con el medio ambiente. El trabajo está basado en la metodología Choice Experiment o experimento de elección para evaluar las preferencias de los inversores en relación con los fondos de inversión centrados en el logro del objetivo mencionado. En términos de riesgo, se observa que los inversores aceptarían un aumento en la rentabilidad de fondos de riesgo medio y alto frente a uno de riesgo bajo. Respecto a los objetivos de desarrollo sostenible (ODS), están dispuestos a sacrificar entorno a un 3% en beneficios potenciales por invertir en un fondo que apoye el objetivo relacionado con la energía sostenible.

Abstract

This study focuses on analyzing investors' preferences for selecting investment funds that promote access to affordable and clean energy. It also seeks to quantify the willingness to invest in funds that support the development of this type of energy. The aim is to understand investors' preferences for financial options that are aligned with the promotion of accessible and clean energy sources. The work is based on the choice experiment methodology to assess investors' preferences for investment funds focused on achieving the above objective. In terms of risk, it is found that investors would accept an increase in return from medium and high-risk funds compared to a low-risk fund. With regard to the Sustainable Development Goals

(SDGs), they are willing to sacrifice around 3% in potential returns to invest in a fund that supports the objective related to sustainable energy.

Referencias

Gutsche, G., & Ziegler, A. (2019). Which private investors are willing to pay for sustainable investments? Empirical evidence from stated choice experiments. *Journal of Banking & Finance*, 102, 193-214.

Lancaster, K. J. (1966). A new approach to consumer theory. *Journal of political economy*, 74(2), 132-157.

Lagerkvist, C. J., Edenbrandt, A. K., Tibbelin, I., & Wahlstedt, Y. (2020). Preferences for sustainable and responsible equity funds-A choice experiment with Swedish private investors. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*, 28, 100406.

McFadden, D. (1974) Conditional logit analysis of qualitative variables in econometrics *Frontiers in Econometrics*, (Ed.) P. Zarembka, Academic Press, New York, pp. 105-42.

Train, K. E. (2009). *Discrete choice methods with simulation*. Cambridge university press.

COMPORTAMIENTO DEL INVERSOR FRENTE A LA SOSTENIBILIDAD EN LAS FINANZAS. UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

Autores | Elena Muñoz Muñoz, Carlos Díaz Caro, Angel Sabino Mirón Sanguino, Eva Crespo Cebada

Palabras clave | Bibliometría; Comportamiento del inversor; Finanzas sostenibles; Revisión bibliométrica.

Resumen

Este estudio emplea un análisis bibliométrico sobre el comportamiento de los inversores en finanzas sostenibles a través de 372 recursos de revistas académicas revisadas por pares obtenidas en Scopus y Web Of Science. Este estudio proporciona una visión amplia y fundamentada de las tendencias y contribuciones relevantes en este campo de investigación. Vamos a emplear indicadores bibliométricos para evaluar la actualidad del tema, identificar publicaciones y autores destacados, así como palabras clave relevantes y posibles conexiones de colaboración en la investigación sobre el comportamiento del inversor en las finanzas sostenibles.

El análisis sobre cómo el compromiso con la sostenibilidad influye en las elecciones de inversión alineadas con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) está aún en una fase incipiente. La investigación está dispersa entre múltiples grupos en diversos países, careciendo de una red establecida para la colaboración y con pocos documentos consolidados. No obstante, se nota un aumento significativo en citas recientes, indicando su actualidad y relevancia.

Abstract

This study presents a bibliometric analysis of investor behavior in sustainable finance across 372 peer-reviewed academic journal documents retrieved from the Scopus and Web Of Science databases. This study provides a broad and recent view of relevant trends and contributions in this field of research. We employ bibliometric indicators to assess the topicality of the subject, identify prominent publications and authors, as well as relevant keywords and possible research collaborations on investor behavior in sustainable finance.

Analysis on how sustainability engagement influences investment choices aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs) is still at a nascent stage. Research is dispersed across multiple groups in different countries, lacking an established network for collaboration and with few consolidated papers. However, recently there has been a significant increase in the number of papers and citations, indicating its newsworthiness and relevance.

Referencias

Renneboog, L.; Ter Horst, J.; Zhang, C. "Socially responsible investments: Institutional aspects, performance, and investor behavior", *Journal of Banking & Finance*, 32, 9, 2008.

Riedl, A.; Smeets, P. Why Do Investors Hold Socially Responsible Mutual Funds? *The Journal of Finance*, 72: 2505, 2017.

DESENHO CENTRADO NO UTILIZADOR EM SOLUÇÕES DIGITAIS PARA TURISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores | António Coelho, José Coelho, Pedro Moita, Diogo Lima

Palavras-chave | Desenho Centrado no Utilizador; E-turismo; Revisão bibliográfica; Hotelaria.

Resumo

Este trabalho explora o potencial de desenvolvimento de soluções digitais no turismo, pós-COVID-19, usando a metodologia de Desenho Centrado no Utilizador (DCU). O mesmo visa fazer uma representação do quadro de uso recente desta metodologia em termos de completude do processo, tipos de soluções tecnológicas, stakeholders e áreas específicas do turismo. Este estudo analisa a aplicação de DCU em anos recentes, num contexto académico, em turismo, fundamentado na importância crescente do turismo, e na forma como esta metodologia iterativa focada nas necessidades dos utilizadores, se traduz no desenvolvimento de ferramentas mais usáveis e com grande aumento de Retorno Sobre o Investimento.

Foi realizada uma revisão da literatura para artigos (2016-2021) que aplicaram a metodologia UCD no desenvolvimento de soluções digitais para turismo. Utilizando uma metodologia PRISMA foram identificados e analisados 26 artigos.

Destacam-se várias lacunas no desenvolvimento de soluções digitais para o turismo: (1) uma quase inexistência de abordagem completa de UCD; (2) a quase exclusiva aplicação num contexto de desenvolvimento de tecnologias focadas em navegação móvel; (3) e a falta de casos de uso virados para soluções específicas para hotéis.

O estudo indica que os benefícios económicos das metodologias de UCD permanecem inexplorados no setor do turismo, e em particular no hoteleiro, instando futuros esforços de investigação e desenvolvimento com foco neste mercado.

Referências

Chadia Abras, Diane Maloney-Krichmar, Jenny Preece, et al. 2004. User-centered design. Bainbridge, W. Encyclopedia of Human- Computer Interaction. Thousand Oaks: Sage Publications 37, 4 (2004), 445–456.

PRISMA. 2021. Welcome to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) website! Retrieved January 5, 2022 from <http://prisma-statement.org/>

“€1 in every €5 in Portugal comes from tourism”, World Travel & Tourism Council 2018, accessed January 2024,

<<https://wttc.org/news-article/1-euro-in-every-5-euro-in-portugal-comes-from-tourism>>

“Benefits of User-Centered Design”, Usability.gov, accessed January 2024, <<https://www.usability.gov/what-and-why/benefits-of-ucd.html>>

DETERMINANTS OF VOLUNTARY ADOPTION OF SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD STANDARDS TO DISCLOSE SUSTAINABILITY ISSUES: AN INTERNATIONAL PERSPECTIVE

Authors | António Ramirez Carvalho, Ana Isabel Lopes

Keywords | Global Reporting Initiative; Sustainability Accounting Standards Board; Determinants; Firm-specific; Country-specific.

Abstract

The purpose of this research is to investigate the impact of company- and country-specific variables on voluntary adoption of the Sustainability Accounting Standards Board (SASB) Standards in organizations that publish Integrated Reports (IR) and simultaneously use GRI standards to disclose ESG practices. It is based on an international sample of 8,247 firm-year observations between 2019 and 2021, where 6,856 used GRI standards and the remaining 1,391 used both SASB and GRI standards. The findings indicate that business characteristics such as large size, profitability, leverage, ESG score, board size, independent directors, and specific abilities are relevant determinants. Firms who conformed to the IR and use GRI are more likely to simultaneously adopt SASB Standards voluntarily if they are located in nations with a higher GDP (Gross Domestic Product) per capita. Furthermore, the findings show that larger market-to-book ratios, gender diversity on the board, and the number of non-executive members on the board had low effect on the adoption of SASB Standards by firms that have already adhered to the IR.

References

- Adams, C., & Frost, G. (2008). Integrated sustainability reporting into management practices. *Accounting Forum*, 32(3), 288-302.
- Baiman, S., & Verrecchia, R. E. (1996). The relation among capital markets, financial disclosure, production efficiency, and insider trading. *Journal of Accounting Research*, 34(1), 1–22. <https://doi.org/10.2307/2491329>
- Ball, R., & Foster, G. (1982). Corporate financial reporting: A methodological review of empirical research. *Journal of Accounting Research*, 20, 161–234. <https://www.jstor.org/stable/2674681>

Bar-Yosef, S., & Prencipe, A. (2009). Earnings management and corporate governance in family-controlled companies. SSRN. <https://doi.org/10.2139/ssrn.1367543>

Barako, D. G., & Brown, A. M. (2008). Corporate social reporting and board representation: evidence from the Kenyan banking sector. *Journal of Management and Governance*, 12(4), 309–324. <https://doi.org/10.1007/s10997-008-9053-x>

DIGITAL TRANSFORMATION OF FAMILY BUSINESS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Authors | María Concepción López-Fernández, Remedios Hernández-Linares, Vanessa Díaz-Moriana, José Carlos Casillas, Ana María Moreno Menéndez

Keywords | Digital transformation; Systematic literature review; Family business.

Abstract

The continuous entrance of increasingly sophisticated digital technologies is pressuring all types of companies, included family firms, around the world to transform and evolve. The growing number of studies that connect digital transformation (DT) to the family business is highly fragmented. It is, hence, necessary to chart the field and identify what we know, where we do stand and what are the future research avenues about DT in family firms.

To research our research objectives, we conducted a cross-journal and cross-discipline systematic review using Web of Science database and a snowball search by scanning cited references and citations of the papers initially selected. To guarantee the high quality of the papers included in our review, we only retained papers published in journals included in the Academic Journal Guide 2021. The final sample was composed by 59 papers published in 40 journals.

We critically examined the literature by analyzing five main aspects: (1) methodological and sampling diversity, (2) theoretical diversity, (3) conceptualization and measurement of the family firm and DT, (4) consideration of the DT within the research models, and (5) contingent factors influencing DT in this type of firm.

Building on our review and systematization of prior literature, we synthesized the literature in a framework that encompasses antecedents, and consequences of DT within family firms, as well as moderating factors. Finally, we identified critical research gaps and present some opportunities for future research, also proposing alternative conceptual frameworks for studying DT within family firms.

References

Ahuja, G., & Katila, R. (2004). Where do resources come from? The role of idiosyncratic situations. *Strategic Management Journal*, 25(8-9), 887-907.

Andal-Ancion, A., Cartwright, P.A., & Yip, G.S. (2003). The digital transformation of traditional business. *MIT Sloan Management Review*, 44(4), 34-41.

Andriole, S.J. (2017). Five myths about digital transformation. *MIT Sloan Management Review*, 58(3), n/a-22. <https://www.proquest.com/scholarly-journals/five-myths-about-digital-transformation/docview/1885859520/se-2>

Astrachan, J.H., & Shanker, M.C. (2003). Family businesses' contribution to the US economy: A closer look. *Family Business Review*, 16(3), 211-219.

Bammens, Y., Notelaers, G., & Van Gils, A. (2015). Implications of family business employment for employees' innovative work involvement. *Family Business Review*, 28(2), 123-144.

O ALOJAMENTO LOCAL ENQUANTO TEMÁTICA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Autores | Lurdes Varela

Palavras-chave | Alojamento local; Dissertações de mestrado; Tributação alojamento local.

Resumo

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo a caracterização da investigação científica realizada acerca da atividade de exploração de alojamento local (AL). Pretendemos igualmente recolher evidência dos trabalhos que versam a tributação desta atividade.

Referencial teórico – Regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local (RJEEAL), Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (CIRS), Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) Registo Nacional de Teses e Dissertações (RENATES).

Metodologia - A pesquisa teve por base os trabalhos de mestrado depositados no Registo Nacional de Teses e Dissertações (RENATES) entre 30/set/2013 e 29/12/2023. Consulta da palavra “alojamento” seguida de análise detalhada por título e palavras-chave. Foram obtidos 180 resultados os quais ficaram circunscritos a 86. Tomando como referência as áreas científicas (código CNAEF) com recurso ao Excel afetamos as dissertações às respetivas áreas científicas.

Conclusões/Resultados - O AL tem sido objeto de interesse continuado em termos de investigação. A área “Turismo e Lazer” lidera com 18,6% dos estudos realizados, seguida de “Arquitetura e Urbanismo”, “Direito” e “Gestão e Administração” estas três em ex aequo (totalizando 45,3%). Apenas 9,3% dos trabalhos tratam explicitamente a questão da tributação da atividade de alojamento local com predominância para a questão da tributação sobre o rendimento; das mais-valias e dos não residentes.

Implicações da investigação - O trabalho realizado permitiu a identificação das tendências na investigação científica sobre AL e a sua evolução ao longo do período em análise constituindo um referencial para futuros investigadores.

Originalidade – Não identificamos qualquer outro trabalho de idêntica natureza sendo assim, um trabalho original e inovador.

Referências

Decreto-Lei n.º 128/2014 de 29 de agosto do Ministério da Economia. Diário da República: 1.ª série, n.º 166. com as atualizações ocorridas incluindo a Lei n.º 56/2023 de 6 de outubro. <https://www.pgdlisboa.pt>.

Decreto-Lei n.º 442-A/88 de 30 de novembro do Ministério das Finanças. Diário da República: 1.º suplemento, 1.ª série, n.º 277. com as atualizações ocorridas incluindo a Lei n.º 56/2023 de 6 de outubro. https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/informacao_fiscal/legislacao/diplomas_legislativos.

Decreto-Lei n.º 442-B/88 de 30 de novembro do Ministério das Finanças. Diário da República: 2.º suplemento, 1.ª série, n.º 277. com as atualizações ocorridas incluindo a Lei n.º 56/2023 de 6 de outubro. https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/informacao_fiscal/legislacao/diplomas_legislativos.

DGEEC. (2023). RENATES - Registo Nacional de Teses e Dissertações. <https://renates2.dgeec.mec.pt/>

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVISÃO DE FALÊNCIA EMPRESARIAL

Autores | João Manuel Afonso Geraldés

Palavras-chave | Previsão de falência empresarial; Avaliação de risco; Modelos de previsão com inteligência artificial; Corporativa; Inteligência artificial.

Resumo

Pretende-se disponibilizar ao sector financeiro, empresários, empreendedores, investidores, credores e às organizações do estado, acesso a um modelo conceptual que apoie as suas decisões, sem se limitarem à análise de rácios financeiros.

Pretende-se que o modelo conceptual dê resposta às seguintes questões de investigação:

O grau de sobrevivência de uma empresa pode ser determinado com recurso a ferramentas de Inteligência Artificial.

É possível mensurar o grau de sobrevivência de uma Empresa com recurso à Inteligência Artificial? Se sim, como?

Referencial Teórico:

Este trabalho de investigação avalia se os relatórios de contas anuais contribuem para a eficácia da previsão de falências com modelos de inteligência artificial com base em relatórios de empresas portuguesas já falidas e não falidas.

Prever a falência essencialmente por recurso a modelos de inteligência artificial.

A conclusão será particularmente relevante uma vez que já tinha sido objeto de investigações anteriores que os dados tratados não suportam uma agregação das diversas abordagens teóricas em torno de um modelo holístico. No entanto, a sua leitura de forma integrada poderá ajudar a ter uma visão mais abrangente das variáveis sugestivas de maior risco, com recurso a técnicas de inteligência artificial, que poderão apoiar os modelos tradicionais de análise que se tem revelados importantes na previsão de cenários de falência.

Contribuir para melhorar a eficiência operacional, garantir a estabilidade do sistema financeiro, e captar o interesse de investidores ao realizar uma previsão eficaz das potências falências torna-se uma questão de investigação importante, para os bancos e para os investidores.

Referências

- Aly, S. A. (2022). Bankruptcy Prediction Using Artificial Intelligence Techniques: A Survey. First Online: 24 August 2021 | https://doi.org/10.1007/978-981-16-2275-5_21. Singapore: Springer, Singapore;
- Agarwal, V., & Taffler, R. (2008). Comparing the performance of market-based and accounting-based bankruptcy prediction models. *Journal of Banking & Finance*, 8, 1541-1551;
- Christidis, A. C.-Y., & Gregory, A. (2010, Setembro). Some New Models for Financial Distress Prediction in the UK. Xfi - Centre for Finance and Investment;
- Lennox, C. (1999). Identifying Failing Companies: A Reevaluation of the Logit, Probit and DA Approaches. *Journal of Economics and Business*, 51, 347-364;
- Morris, R. C. (1997). Early warning indicators of corporate failure: a critical review of previous research and further empirical evidence. (I. o. Accountants, Ed.) Ashgate Publishing | Aldershot [u.a.] Ashgate;

ECONOMIC NUTRITION LABEL – UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA ECONOMIA LOCAL

Autores | Alexandra Gonçalves, Ana Martins, Manuel Serra, Carlos Monteiro, ESGHT, Universidade do Algarve

Palavras-chave | Rótulo nutricional económico; Sustentabilidade; Consumo sustentável; Economia circular; Literacia económica.

Resumo

A criação de um rótulo, aplicado ao Projeto HoST Lab, um laboratório criativo de cozinha, assente nos 3 pilares da sustentabilidade (Ambiental, Social e Económico), que evidencia a distribuição dos custos do projeto por fatores económicos, destacando atividades de investigação e fontes dos ingredientes utilizadas na criação de novos produtos gastronómicos associados à Dieta Mediterrânica, promovendo a sustentabilidade ambiental e a economia local. Semelhante a um rótulo nutricional nos produtos alimentares, o rótulo fornece informações sobre os "ingredientes" económicos, tais como a mão de obra, matérias-primas ou margem de lucro, constituindo um instrumento de promoção da sustentabilidade, incentivando as empresas a adotar práticas de produção mais responsáveis, impulsionando a atividade do turismo para um modelo mais circular (Manniche et al., 2020); (Boyer et al., 2020) (European Commission, 2020) (CNADS, 2022) (Centro de Ciência Viva de Tavira, 2023).

O rótulo foi desenvolvido com base no rótulo da Fundação Shorefast, que visa ajudar os stakeholders a compreender os benefícios sociais e económicos do apoio a empresas locais (<https://fogoislandinn.ca/>); (<https://shorefast.org/economicnutrition/>).

Foi transferido o conhecimento da produção a chefes de cozinha e empresas da restauração, que realizaram testes e atividades de maridagem, identificando a melhor forma de os servir. O rótulo permite ver a distribuição dos custos do projeto pelas atividades de investigação e desenvolvimento dos novos produtos.

O laboratório assenta numa abordagem inovadora e integradora, sendo um espaço de investigação, partilha e aprendizagem entre a academia, o sector do turismo e da hotelaria. Desconhece-se qualquer publicação científica sobre o rótulo nutricional económico.

Referências

- Boyer, R. H. W., Hunka, A. D., Linder, M., Whalen, K. A., & Habibi, S. (2020). Product Labels for the Circular Economy: Are Customers Willing to Pay for Circular? Sustainable Production and Consumption, 27, 61–71. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2020.10.010>
- Centro de Ciência Viva de Tavira. (2023). DIMED - Inovar os produtos endógenos caraterísticos da Dieta Mediterrânica. <https://drive.google.com/file/d/1rmM-c-AKJzCZ5oufXxoBdFba1TaluuEi/view>
- CNADS. (2022). Relatório de Atividades 2022 – Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável. <https://www.cnads.pt/images/documentos/relatorios/>
- European Commission. (2020). A new Circular Economy Action Plan For a cleaner and more competitive Europe. COM (2020) 98. Document 52020DC0098. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52020DC0098>
- Manniche, J., Larsen, K. T., Broegaard, R. B., & Holland, E. (2020). Destination: A circular tourism economy.

EFFICIENCY ANALYSIS OF WINE PRODUCERS IN PORTUGAL. A TWO-STAGE APPROACH

Authors | Maria Basílio, Carlos Borralho

Keywords | Wine producers; Efficiency; Data Envelopment Analysis; Fractional models.

Abstract

This study analyzes the technical efficiency of 339 Portuguese wine producers from 2015-2021 using DEA. In a second stage, environmental factors and firm characteristics are examined as determinants of efficiency levels.

This research is grounded in the efficiency analysis models. The majority of efficiency studies in the wine sector opted for DEA, given its advantages of not imposing a particular parametric functional form, avoiding misspecification errors.

The DEA technique is used with constant returns to scale (Charnes et al., 1978) and variable returns to scale (Banker et al., 1984), and with an input orientation. In a second stage, the efficiency scores are regressed on a set of potential explanatory variables, using fractional regression models.

Average efficiency values, in a peer comparison, are extremely low for most companies, as 78% exhibit values below 50%. Of the 14 companies considered the most efficient, 10 belong to the North region of Portugal. In the second phase of the analysis: the size, age, and export activity of the companies are the factors that determine the efficiency levels. The COVID-19 pandemic also affected efficiency.

Understanding which companies are more efficient and exploring the determinants of this efficiency provides important clues for companies that want to improve their results and benchmark with the best performers. Given the importance of this sector, the results are relevant for policymakers.

Contribution: the focus on the Portuguese context, analyzing a larger sample over seven years (2015-2021). The second stage employs more appropriate methodologies to identify factors enhancing efficiency.

References

Banker, R., Charnes, D. A., & Cooper, W. W. (1984). Some models for estimating technical and scale inefficiencies in data envelopment analysis. *Management*

Science, 30(9), 1078–1092

Charnes, A., Cooper, W. W., & Rhodes, E. (1978). Measuring the efficiency of decision-making units. *European Journal of Operational Research*, 2, 429–444

EMERGÊNCIA DO ENSINO ESTATAL PORTUGUÊS, COM PARTICULAR SALIÊNCIA PARA A CRIAÇÃO DO ENSINO DE CONTABILIDADE: SINOPSE E SÍNTESE (SÉCULO XVIII)

Autores | Miguel Gonçalves

Palavras-chave | História e Ciências da Educação; Ensino; Século XVIII; Contabilidade; Pombal.

Resumo

O estudo procura dar a conhecer uma visão de conjunto das principais medidas estatais tomadas na área do ensino em Portugal no período de tempo 1759-1772, em especial as implementadas no sector do ensino comercial e contabilístico. Tem por objetivo responder às questões 'o que aconteceu?', 'onde aconteceu?' e por intermédio de 'quem?' se produziu o acontecimento. A historiografia da implementação da educação estatal em Portugal atribui por norma um papel de destaque a um governante: o Marquês de Pombal (1699-1782). Este artigo fornece uma revisão da literatura cujo tema principal consiste em testar esse indício e, complementarmente, indagar sobre a primeira área de atuação do seu governo (1750-1777), em termos cronológicos. Ao fazê-lo, problematiza a contribuição específica dada pelo Marquês de Pombal. Este governante funcionou como um agente dominador que, coercivamente, extinguiu o quase-monopólio de ensino jesuítico, estando assim na origem do sistema educativo nacional. Baseada em pressupostos característicos da investigação qualitativa e interpretativa, a comunicação segue uma narrativa descritiva e tradicional, apoiada em fontes secundárias, maioritariamente análise de textos e documentos, mas também primárias, ambas no essencial colhidas na Biblioteca Nacional de Portugal. O artigo conclui que a institucionalização do ensino público estatal em Portugal atribui-se-lhe com propriedade e que a sua primeira área de intervenção em Portugal registou-se no sector da educação comercial e contabilística, por intermédio da criação em Lisboa da Aula do Comércio (1759), meses antes da fundação de escolas primárias em algumas comarcas do reino e domínios ultramarinos. A pesquisa também explora os principais aspetos políticos, económicos e sociais que em 1759 estiveram na origem da rutura do paradigma que levou à substituição da Igreja Católica (em especial a Companhia de Jesus) pelo Estado como agente

responsável pela educação em Portugal. Este artigo apela a que mais estudos de natureza histórica possam ser conduzidos no âmbito dos mestrados portugueses em Ciências da Educação para que se possa conhecer melhor o processo de conhecimento histórico da emergência dos modernos sistemas educativos estatais.

EMPREENDEDORISMO DIGITAL. ANÁLISE DE MODELOS DE NEGÓCIO EM START-UPS DIGITAIS

Autores | Isabel Loução, Maria Do Rosário Bernardo, Luísa Cagica Carvalho

Palavras-chave | Empreendedorismo digital; Desenvolvimento económico; Start ups digitais.

Resumo

O presente artigo explora a temática do empreendedorismo digital e o seu impacto no desenvolvimento económico e social. O empreendedorismo digital representa um campo de grande atualidade porque os avanços na tecnologia e infraestruturas têm criado uma variedade de oportunidades para os empresários. Embora a sociedade tenha prestado muita atenção aos modelos empresariais digitais, pouca pesquisa foi feita sobre desafios, oportunidades e fatores de sucesso associados ao empreendedorismo digital. Foram realizados dois estudos de caso de negócios digitais, lançados recentemente em Portugal que atuam na área de entrega ao domicílio de refeições e outros produtos. Os estudos de caso revelaram que, embora os dois negócios operem em parte no mesmo mercado e apresentem algumas semelhanças ao nível de atuação e modelos de negócio, também apresentam resultados diferenciados.

Concluiu-se que as empresas digitais apresentam potencial para ter um impacto positivo sobre: criação de empregos, crescimento económico, inclusão digital e competitividade. Apesar das muitas oportunidades que o empreendedorismo digital proporciona, este está, também, associado a elevados riscos de fracasso. Em qualquer modelo de negócio, seja tradicional ou digital, é fundamental a realização de uma adequada gestão estratégica, envolvendo o planeamento, a monitorização, a análise e a avaliação contínua. As mudanças nos ambientes empresariais exigem que as organizações avaliem constantemente as suas estratégias para o sucesso. A gestão estratégica pode permitir que as organizações ganhem vantagens competitivas sobre os seus concorrentes e definam cenários onde possam aproveitar oportunidades, beneficiar dos seus pontos fortes e minimizar os pontos fracos. O empreendedorismo digital enfrenta diversos níveis de incertezas, tais como: a instabilidade, o avanço das tecnologias digitais, ou o risco

de políticas e regulamentações legais no futuro. Como pistas de investigação futura é proposto o desenvolvimento de estudos empíricos para melhor entender os desafios e oportunidades enfrentados pelas empresas digitais.

Abstract

This article explores the subject of digital entrepreneurship and its impact on economic and social development. Digital entrepreneurship represents a highly topical field because advances in technology and infrastructure have created a variety of opportunities for entrepreneurs. Although society has paid a lot of attention to digital business models, little research has been done on the challenges, opportunities and success factors associated with digital entrepreneurship. Two case studies were carried out of recently launched digital businesses in Portugal that operate in the area of home delivery of meals and other products. The case studies revealed that although the two businesses operate partly in the same market and have some similarities in terms of their operations and business models, they also have different results. It was concluded that digital businesses have the potential to have a positive impact on: job creation, economic growth, digital inclusion and competitiveness. Despite the many opportunities that digital entrepreneurship offers, it is also associated with high risks of failure. In any business model, whether traditional or digital, it is essential to carry out appropriate strategic management, involving planning, monitoring, analysis and continuous evaluation.

Changing business environments require organizations to constantly evaluate their strategies for success. Strategic management can enable organizations to gain competitive advantages over their competitors and define scenarios where they can seize opportunities, benefit from their strengths and minimize weaknesses. Digital entrepreneurship faces various levels of uncertainty, such as: instability, the advance of digital technologies, or the risk of legal policies and regulations in the future. Future research paths include the development of empirical studies to better understand the challenges and opportunities faced by digital companies.

References

- Amit, R., & Zott, C. (2012). Criação de valor através da inovação do modelo de negócio, *MIT Sloan Management Review*, 53 (1), 40–49
- Bandera, C., & Balocco, R. (2019). Digital business ecosystems: Challenges and opportunities for collaborative networks. *International Journal of Information Management*, 48, 62-75.
- Bharadwaj, A., Sawy, O. A. E., Pavlou, P. A., & Venkatraman, N. (2013). Digital Business Strategy: Toward a Next Generation of Insights, *MIS Quarterly*, 37 (2), 471-482
- Binnie, I. (2020). Deliver anything" app Glovo expects to double income in pandemic year. *Reuters* [online] <https://www.reuters.com/article/health-coronavirus-spain-glovo-idUSL8N2IG7FX>
- Chesbrough, H. (2003). Open innovation: The new imperative for creating and profiting from technology. Boston, MA: Harvard Business School Press.

ENHANCING PARTICIPATIVE MODELS OF OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY TO IMPROVE SAFETY AND EFFICIENCY IN THE CONSTRUCTION INDUSTRY WITH DIGITAL TOOLS

Authors | Juan Antonio Torrecilla García, Rosa María Anaya Aguilar, Georgette Andraz, Agnieszka Grazyna Skotnicka, Juan Carlos Rubio Romero

Keywords | Corporate Social Responsibility; Construction industry; Digital tools; Occupational Health and Safety.

Abstract

The construction industry is notorious for its high accident rates and inefficiencies. This article explores how involving workers more actively in OHS, combined with the utility of digital tools, can lead to a significant reduction in accidents and inefficiencies within the construction industry. Actively involving workers in OHS initiatives fosters a strong safety culture within construction organizations (Ajslev et al., 2020). When workers are engaged in safety decision-making, they develop a sense of ownership and responsibility for their well-being and that of their colleagues (Botti et al., 2022). Implement feedback mechanisms that allow workers to provide input on safety protocols, report concerns, and suggest improvements. Digital tools can streamline the feedback process, making it easier for workers to participate (Boczkowska et al., 2022). The initial exploratory study has been performed on the base of literature review and qualitative analysis of interviews with 22 Spanish construction companies.

By actively involving workers, fostering a strong safety culture, and harnessing the power of real-time data and predictive analytics, construction organizations can create safer and more efficient work environments. More participative safety measures that actively involve workers can also lead to increased efficiency. Construction firms should embrace the principles of Social Corporate Responsibility such as participative models in workplaces as a competitive advantage strategy. This paper focus on an emergent field both in science and management. Thanks to the Government of Spain for the financing of the project: PID2020-114502GB-I00 "Complexity and Resilience: A Systemic Approach to Monitoring and Improving Construction Safety Management".

References

Ajslev, J. Z., Wåhlin-Jacobsen, C. D., Brandt, M., Møller, J. L., & Andersen, L. L. (2020). Losing face from engagement—an overlooked risk in the implementation of participatory organisational health and safety initiatives in the construction industry. *Construction management and economics*, 38(9), 824-839.

Boczkowska, K., Niziołek, K., & Roszko-Wójtowicz, E. (2022). A multivariate approach towards the measurement of active employee participation in the area of occupational health and safety in different sectors of the economy. *Equilibrium. Quarterly Journal of Economics and Economic Policy*, 17(4), 1051- 1085.

Botti, L., Melloni, R., & Oliva, M. (2022). Learn from the past and act for the future: A holistic and participative approach for improving occupational health and safety in industry. *Safety Science*, 145, 105475.

ESTUDO DOS DETERMINANTES DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA ONLINE DAS MAIORES EMPRESAS PORTUGUESAS

Autores | Sara Serra, Kátia Lemos, João Neves

Palavras-chave | Divulgação; Internet Financial Reporting; Websites.

Resumo

Este estudo pretende analisar os fatores determinantes do nível de divulgação de informação financeira online, usualmente denominada de *Internet Financial Reporting* (IFR).

A Internet permite que as empresas divulguem uma grande quantidade de informações financeiras e não financeiras. Segundo vários estudos essa divulgação pode ser explicada através de diferentes teorias que justificam o impacto de vários fatores como, por exemplo, tamanho, idade e setor de atividade da empresa.

Foi efetuada a análise de conteúdo dos *websites* de 52 das maiores empresas a operar em Portugal. Posteriormente, foi criado um índice de divulgação, composto por 45 elementos, que foi correlacionado com os determinantes considerados neste estudo.

Os dados revelaram que as variáveis tamanho, idade e setor de atividade da empresa não estão correlacionadas com o nível de divulgação de IFR, ao contrário das variáveis tipo de empresa de auditoria (*Big4* ou *Não-Big4*) e *Report supports CSR*. Aferiu-se assim, que as empresas auditadas por *Big4* e que divulgam matérias relacionadas com a sustentabilidade e da responsabilidade social possuam um maior nível de divulgação de informação financeira online.

Este estudo contribui para a compreensão das práticas de IFR adotadas pelas maiores empresas que operam em Portugal, identificando os fatores determinantes da sua divulgação.

Embora existam alguns estudos nesta área, este é inovador pela amostra que utiliza e pelo período de análise, que é agosto de 2023.

Referências

Al-Hajaya, K., & Sawan, N. (2018). The future of Internet corporate reporting – creating the dynamics for change in emerging economies: A theoretical framework

and model. *Corporate Ownership & Control*, 15(3-1), 172-188.
<http://doi.org/10.22495/cocv15i3c1p3>.

Boshnak, H. (2020). Internet Financial Reporting Practices in Saudi Arabia, *International Journal of Business and Management*, 15(9), 15-33. 10.5539/ijbm.v15n9p15.

Dolinšek, T., & Lutar-Skerbinjek, A. (2018). Voluntary disclosure of financial information on the internet by large companies in Slovenia. *Kybernetes*, 47(3), 458-473.
<https://doi.org/10.1108/K-08-2016-0220>.

Faisal, C., Diantimala, Y., & Dinaroe, D. (2021). Determinants of corporate internet financial reporting in Asia-Pacific countries: a cross country analysis. *Journal Dinamika Akuntansi dan Bisnis*, 8(1), 27-46, 10.24815/jdab.v8i1.19520.

FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAL E O IMPACTO DO HORÁRIO DE TRABALHO NO STRESSE DOS RECEPCIONISTAS DE HOTEIS DO BAIXO ALENTEJO

Autores | Vera Sampaio, Marta Amaral, Carla Santos

Palavras-chave | Horário de trabalho; Hotelaria; Riscos psicossociais; Stresse laboral; Turismo.

Resumo

O horário de trabalho (e o trabalho por turnos e o trabalho noturno), é considerado um dos vários fatores de risco psicossocial. Estes fatores quando se apresentam em más condições no trabalho e organização, poderão ter efeitos na saúde física e psicológica do trabalhador, nomeadamente nos seus níveis de stresse.

Na área da hotelaria, os rececionistas encontram-se a trabalhar por turnos e em horário noturno, pelo que tal traz implicações nos seus estilos de vida, exigindo uma adaptação a horários (irregulares) com consequências complexas no organismo.

Com o presente artigo pretende-se apresentar uma análise do nível do stresse laboral em rececionistas de empreendimentos turísticos, do Baixo Alentejo, que trabalham em horário laboral por turnos e noturno, incluindo a consideração do eventual impacto da pandemia COVID 19, como fator de stresse.

A pesquisa empírica baseou-se numa metodologia quantitativa, com a aplicação de um inquérito por questionário estruturado em três partes: caracterização sociodemográfica; questões do *Questionário de Stresse Ocupacional Versão Geral* (QSP-VG); questões relativas ao impacto da pandemia por COVID-19.

Foram inquiridos 30 rececionistas, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 76% (20 inquiridos).

Os resultados obtidos com o estudo permitiram concluir que os principais fatores de risco para o stresse laboral incluem: (i) excesso e/ou sobrecarga horária; (ii) falta de estabilidade na vida conjugal e/ou pessoal; (iii) gestão dos problemas graves dos clientes; (iv) falta de tempo para realizar adequadamente as tarefas profissionais e para manter uma boa relação com as pessoas mais próximas.

Abstract

Working hours (and shift work and night work) are considered one of several psychosocial risk factors. These factors, when present in poor working conditions and organization, may have effects on the physical and psychological health of the worker, namely on their stress levels.

In the hospitality industry, receptionists are working in shifts and at night, so this has implications for their lifestyles, requiring adaptation to (irregular) schedules with complex consequences on the body.

This article aims to present an analysis of the level of work stress in receptionists of tourist enterprises in Baixo Alentejo, who work in shift and night shifts, including the consideration of the possible impact of the COVID 19 pandemic and address some preventive measures to minimize the risk of occurrences of work stress among these professionals.

The empirical research was based on a quantitative methodology, with the application of a questionnaire structured in three parts: sociodemographic characterization; questions from the Occupational Stress Questionnaire General Version (QSP-VG); issues related to the impact of the COVID-19 pandemic. A total of 30 receptionists were surveyed, with a response rate of 76% (20 respondents).

The results obtained from the study allowed us to conclude that the main risk factors for occupational stress include: (i) excessive and/or overload; (ii) lack of stability in marital and/or personal life; (iii) management of serious customer problems; (iv) lack of time to properly perform professional tasks and to maintain a good relationship with those closest to them.

Referências

Araújo, T. (2020). O horário de trabalho por turnos e os riscos psicossociais: diagnóstico de um setor de Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Universidade da Maia. Acedido 6 de Abril de 2021. Disponível em https://repositorio.ismai.pt/bitstream/10400.24/1922/1/Tiago%20Machado%20Araújo_35079%20.pdf

Baker, A., Ferguson, S., & Dawson, D. (2003). The perceived value of time: Controls versus shiftworkers. *Time & Society*, 12(1), 27-39

Campos, I. (2014). Consequências do trabalho por turnos. A influência do sono no quotidiano dos trabalhadores por turnos.

Dissertação de Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho, Setúbal: Instituto Politécnico de Setúbal.

Chagas, D. (2015). Riscos Psicossociais no Trabalho: Causas e Consequências. *International Journal of Developmental and Educational and Psychology*, nº1 - Vol.2. ISSN:0214-9877, p.p.439-446. Acedido a 1 de Dezembro de 2021. Disponível em <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=349851784043>

Costa, G. (2010). Shift Work and Health: Current Problems and Preventive Actions. *Safety Health Work*, 1, pp. 112-123

Costa, L (2015). Avaliação dos fatores psicossociais de risco nos trabalhadores da recolha de resíduos sólidos urbanos, Dissertação de mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho. Instituto Politécnico de Coimbra.

Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, da União Geral dos Trabalhadores (UGT), acedido a 14 de abril de 2020 e disponível em <https://www.ugt.pt/downloadcomunicados?comunicado=2053&file=ed96a9d08cbc6b1fccca5aaec385eb4eb2c230adf>

FATORES DETERMINANTES DA DIVULGAÇÃO VOLUNTÁRIA DE INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO DAS SOCIEDADES

Autores | Sara Serra, Kátia Lemos, Rafaela Martins

Palavras-chave | Determinantes; Governo das sociedades; Divulgação.

Resumo

Este estudo pretende analisar a informação divulgada voluntariamente sobre governo das sociedades pelas entidades cotadas na *Euronext Lisbon*, durante o período de 2020 a 2022, e identificar os fatores determinantes desta divulgação.

Sustentada nas teorias de legitimidade e de agência, esta investigação pretende identificar as principais características das empresas que influenciam os níveis de divulgação sobre o governo das sociedades.

Foi adotada uma metodologia baseada na análise de conteúdo dos relatórios do governo das sociedades, das empresas cotadas na *Euronext Lisbon*, para os períodos de 2020, 2021 e 2022. O nível de divulgação foi medido através de um índice de divulgação, tendo em consideração o Código de Governo das Sociedades.

Concluiu-se que as empresas estudadas apresentam elevados níveis de divulgação sobre o governo das sociedades, sendo o índice médio de divulgação de 93%. Através de um modelo de regressão linear múltipla, foram identificados como fatores determinantes do nível de divulgação, o género do auditor externo e o facto de o auditor pertencer a uma das *Big4*.

Este estudo contribui para a perceção das práticas de divulgação sobre governo das sociedades, adotadas pelas empresas portuguesas, e para a identificação das características das empresas que influenciam estas práticas de divulgação.

Tanto quanto é do nosso conhecimento são poucos os estudos existentes nesta temática, sendo este estudo inovador pelo facto de se basear em dados recentes, tendo-se analisado os últimos relatórios divulgados pelas empresas estudadas.

Referências

Boateng R., Tawiah V., & Tackie G. (2022) Corporate governance and voluntary disclosures in annual reports: a post-International Financial Reporting Standard

adoption evidence from an emerging capital market. *International Journal of Accounting & Information Management*, 30(2), 252-276, <http://dx.doi.org/10.1108/IJAIM-10-2021-0220>.

Lan Y., Wang L., Zhang X. (2013) Determinants and features of voluntary disclosure in the Chinese stock market. *China Journal of Accounting Research*, 6, 265-285, <http://dx.doi.org/10.1016/j.cjar.2013.04.001>.

Mansulu A. (2021) Corporate Governance and Voluntary Disclosure Practises in Czech Republic. *Acta Universitatis Agriculturae et Silviculturae Mendelianae Brunensis*, 69(1), 111–125, <https://doi.org/10.11118/actaun.2021.012>.

FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE CONTROLO DE GESTÃO NA SUSTENTABILIDADE DOS PORTOS MARÍTIMOS: SCOPING REVIEW

Autores | Jorge Martins, Ana Costa, Carla Campos, Ana Sousa, Inês Faria

Palavras-chave | Controlo de gestão; Portos marítimos; Sustentabilidade; Triple bottom line.

Resumo

Este artigo proporciona uma revisão dos estudos sobre a sustentabilidade e a sua relação com a contabilidade e o controlo de gestão no setor portuário. Estudos existentes sobre a mesma temática não oferecem uma discussão abrangente das ferramentas de contabilidade e controlo de gestão neste contexto, apesar do reconhecimento da importância da problemática. Adotou-se a abordagem metodológica Scoping Review baseada no framework de Arksey e O'Malley (2005) e explora uma revisão da literatura sobre o papel da contabilidade e do controlo de gestão bem como, a sua relação com o Triple bottom line associado aos vários níveis de sustentabilidade neste setor. Os resultados indicam uma diversidade de ferramentas utilizadas, essencialmente, em países desenvolvidos, nos quais se sublinha o interesse no âmbito da eficiência, da sustentabilidade e do alinhamento estratégico.

Abstract

This article provides a review of studies on sustainability and its relationship with accounting and management control in the port sector. Previous studies on the same topic do not offer a comprehensive discussion of accounting and management control tools in the port context, despite recognizing the importance of the problem. The Scoping Review methodological approach was adopted based on the Arksey and O'Malley (2005) framework and explores a review of the literature on the role of accounting and management control and its relationship with the Triple bottom line associated with the various levels of sustainability in this sector. The results indicate a diversity of tools used, mainly in developed countries, emphasizing interest in efficiency, sustainability, and strategic alignment.

Referências

Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: Towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology: Theory and Practice*, 8(1), 19–32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>

Di Vaio, A., Varriale, L., & Trujillo, L. (2019). Management Control Systems in port waste management: Evidence from Italy. *Utilities Policy*, 56, 127–135. <https://doi.org/10.1016/j.jup.2018.12.001>

Elyass, M. A., Elshareef, A. M., & Abdullah, Y. A. G. S. (2022). The role of contemporary cost accounting systems in planning, decision-making and controlling, in sudanese sea port corporation. *Journal of Science & Technology*, 3(1), 1–20.

Martins, A., Jorge, S., & Sá, P. (2013). Price regulation and cost accounting: The case of the Portuguese seaport sector. *International Journal of Law and Management*, 55(6), 444–463. <https://doi.org/10.1108/IJLMA-08-2012-0030>

Sislian, L., & Jaegler, A. (2018). A sustainable maritime balanced scorecard applied to the Egyptian Port of Alexandria. *Supply Chain Forum*, 19(2), 101–110. <https://doi.org/10.1080/16258312.2018.1481716>

GREENWASHING AND ESG DIMENSIONS: EMPIRICAL EVIDENCE IN FAMILY AND NON-FAMILY EUROPEAN BUSINESS

Authors | Irina Gavancha; Inna Paiva

Keywords | Corporate Social Responsibility; Environmental, Social and Governance; Family firms; Greenwashing.

Abstract

This study examines the influence of the ESG dimension and greenwashing on listed European family and non-family businesses. Specifically, we investigate whether family businesses exhibit more greenwashing than non-family businesses, and we establish a correlation between ESG indicators and legal code levels in European family businesses.

Our approach to analysis will be quantitative, centred on observations forming our critical equation regarding European listed companies. Our sample was obtained using Thomson Reuters Eikon database data, supplemented by Bloomberg's ESG data. It includes European companies from 28 countries, spanning 2017 to 2021, with an ESG index.

We expect that in our research findings, family-owned businesses are more likely to engage in ESG greenwashing than non-family businesses due to their reputation and familial connections. We aim to identify the key financial indicators that contribute significantly to this phenomenon and have analysed the relationship between national policies and the frequency of greenwashing. We aim to comprehensively analyse the common traits of companies that engage in greenwashing based on a model that calculates the magnitude of a company's greenwashing behaviour. Our study focuses on a sample of European countries. The panel of data presented will shed light on the characteristics of companies that engage in this practice.

References

Arias, J. (2023). The Impact of ESG Performance on the Value of Family Firms: The Moderating Role of Financial Constraints and Agency Problems. *Sustainability* 15, 6176, [https:// doi.org/10.3390/su15076176](https://doi.org/10.3390/su15076176)\Sun; Borralho, João, Hernández-Linares, Remedios, Gallardo-Vázquez Dolores & Paiva, Inna (2022). Environmental, social

and governance disclosure's impacts on earnings management: Family versus non-family firms, *Journal of Cleaner Production*, Volume 379, Part 1, 2022, 134603, ISSN 0959-6526, <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2022.134603>.; Yu, E., Van Luu, B., & Chen, C. H. (2020). Greenwashing in environmental, social and governance disclosures. *Research in International Business and Finance*, 101192. doi:10.1016/j.ribaf.2020.101192, DOI: 10.1016/j.ribaf.2020.101192

IMPACTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS COMUNS NA PERFORMANCE DO SECTOR DOS TRANSPORTES PORTUGUES: UMA VISÃO GERAL

Autores | Cândido J. Carvalho Peres, Marco A. N. Belchior, Catarina Carvalho Peres

Palavras-chave | Preços combustíveis comuns; Setor dos transportes; Performance económico-financeira; Sustentabilidade.

Resumo

Uma revisão de literatura sobre conceitos como relato, financeiro e não financeiro, demonstrando a necessidade e importância das empresas divulgarem informações, Faria (2017), a análise económico-financeira e a formação geral de preços dos combustíveis, bem como a análise do impacto da variação destes na performance financeira do setor dos transportes portugueses entre 2016 e 2020.

Abrange-se a recolha dos indicadores tradicionalmente utilizados na análise económico-financeira, sugeridos por Breia, Mata e Pereira (2014) e sobre estes efetuada uma revisão teórica. Serão igualmente integrados o conceito da formação dos preços dos combustíveis em Portugal tendo por base nos relatórios disponibilizados pela ERSE (2018). A metodologia deste estudo baseia-se na análise e estudo da correlação entre o preço dos combustíveis e os indicadores comuns na análise económico-financeira.

Além da reflexão sobre a performance e continuidade empresarial, no setor dos transportes, observou-se que a globalidade das empresas apresenta uma estrutura económico-financeira razoavelmente equilibrada. Relativamente aos combustíveis, os pesos dos fatores constituintes dos preços oscilaram durante o período, sendo, contudo, notada pouca divergência entre os primeiro e último anos. Além disto, foi concluído que globalmente é possível observar a existência de impacto económico devido às oscilações do preço dos combustíveis performance das empresarial.

Pretende dar a conhecer o processo de análise económico-financeira. Focando-se nos combustíveis, possibilita a análise do impacto das oscilações dos preços dos mesmos no setor dos transportes em Portugal, servindo assim, como possível base a futuros estudos para adoção e implementação de outros modelos e indicadores em diversas atividades económicas.

Referências

Altman, Edward (2002). *Revising Credit Scoring Models in a Basel 2 Environment*, London Risk Books.

Breia, Arménio; Mata, Mário; Pereira, Vítor (2014). *Análise Económica e Financeira: Aspetos Teóricos e Casos Práticos*. Rei dos Livros.

DGEG (2022). *Preços de combustíveis em Portugal Continental*. Disponível em: <https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/precos-de-energia/precos-de-combustiveis-em-portugal-continental/>

ERSE (2018). *Relatório: Análise do Mercado de Combustíveis Líquidos Rodoviários 2018-2020*. Disponível em: <https://www.erse.pt/media/1uiff13h/relat%C3%B3rio-an%C3%A1lise-do-mercado-de-combust%C3%ADveis-l%C3%ADquidos-rodovi%C3%A1rios.pdf>

Peres M., C. J., Antão, M. A. G., Geraldes, J. M. A., & Carvalho T., C. (2022). Efficiency of the multisectoral business bankruptcy's prediction models - the iberian tertiary sector's case. *Brazilian Journal of Business*, 4(4), 1560–1586. <https://doi.org/10.34140/bjbv4n4-001>

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM TURISMO EM PORTUGAL

Autores | Sandra Bailoa, Pedro Cravo

Palavras-chave | Estratégia nacional; Indicadores; Portugal; Sustentabilidade; Turismo.

Resumo

A sustentabilidade do turismo é hoje um tema prioritário após anos de crescimento acentuado da atividade. Nas estratégias nacionais de desenvolvimento do turismo nem sempre foram definidos indicadores para a sua monitorização. A definição e monitorização de indicadores é importante para tornar a atividade mais sustentável e competitiva, pelo que se impõe perceber de que forma podemos medir a sustentabilidade do turismo.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a evolução das formas de medir a sustentabilidade na área do turismo em Portugal. O estudo implicou uma metodologia qualitativa de análise documental dos principais planos turísticos nacionais pretendendo-se identificar os indicadores que foram considerados para mensurar as dimensões da sustentabilidade.

A análise permitiu perceber que a abordagem e entendimento da sustentabilidade foi evoluindo ao longo do tempo podendo sinalizar-se dois períodos, um antes e um após 2017. Até 2017 a sustentabilidade do turismo foi sobretudo associada ao crescimento quantitativo da atividade baseando-se em aspetos como o crescimento do número de turistas e receitas. Após 2017, a primeira estratégia a considerar a sustentabilidade de acordo com conceito definido pela Organização Mundial do Turismo foi a Estratégia Turismo 2027 projetando indicadores para medir as três dimensões da sustentabilidade: económica, ambiental e social.

Referências

Butcher, J. (2021). Covid-19, tourism and the advocacy of degrowth. *Tourism Recreation Research*. Vol. 48, Issue 5, 633-642.

<https://doi.org/10.1080/02508281.2021.1953306>

European Union (2016). *The European Tourism Indicator System - ETIS toolkit for*

sustainable destination management. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2016. https://single-market-economy.ec.europa.eu/sectors/tourism/eu-funding-and-businesses/funded-projects/sustainable/indicators_en

Gössling, S.; Scott, D. e Hall, C.M. (2020). Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. Journal of Sustainable Tourism. Vol. 29, Issue 1. 1-20. <https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1758708>

Holden, A. (2008). Environment and Tourism (Second Edition). Routledge.

Lusa (18 de setembro de 2023). ONU pede "resgate global" de objetivos de desenvolvimento. Deutsche Welle. <https://www.dw.com/pt-002/onu-pede-resgate-global-de-objetivos-de-desenvolvimento/a-66847670>

¿INFLUYE EL CAPITAL PSICOLÓGICO DEL ESTUDIANTE UNIVERSITARIO EN SU INTENCIÓN DE EMPRENDER?

Autores | María José Foncubierta-Rodríguez, Dara Hernández-Roque, Magdalena Holgado-Herrero, María Del Carmen Virues-Veja

Palabras clave | Capital psicológico; Género; Titulación académica; Intención emprendedora.

Resumen

Objetivos – Comprobar si la asociación positiva entre el capital psicológico y la intención de emprender que sostiene la literatura se cumple en el colectivo del estudiantado universitario de la Universidad de Cádiz (Andalucía, España) en el Campus de la Bahía de Algeciras¹. Además, mediante un análisis de regresión se analizará si determinadas variables sociodemográficas y académicas (género, edad, titulación, curso) influyen en esta relación. Y esto porque la literatura parece orientar hacia que factores como el género o la disciplina estudiada inciden en la intención emprendedora, siendo superior en hombres y en estudiantes de Ciencias Empresariales.

Marco Teórico – El estudio de la relación entre el capital psicológico y el emprendimiento es aún incipiente. Sin embargo, algunos trabajos la apoyan (Contreras et al., 2017; Ephrem et al., 2019). Adicionalmente, otros confirman la influencia de factores como el género (Sweida y Sherman, 2020) y la titulación estudiada (Joensuu et al., 2013) en dicha intención de emprender.

Metodología – Estudio transversal, con realización de cuestionarios basados en escalas validadas de Intención Emprendedora y Capital Psicológico. La muestra está compuesta por 194 estudiantes de diferentes titulaciones. Se emplea el software IBM-SPSS_27 para el tratamiento estadístico de los datos, concretamente se estudian las correlaciones entre las diferentes variables, y se realiza un análisis de regresión para identificar las variables que explican la intención emprendedora. Asimismo, se han tenido en cuenta variables de carácter demográfico.

Conclusiones/Resultados – Se confirma la relación, en concreto, de los componentes autoeficacia y optimismo del capital psicológico con la intención emprendedora de los estudiantes universitarios. Esta relación es más intensa en

estudiantes pertenecientes a Ciencias Empresariales y en los hombres.

Implicaciones de Investigación– Los emprendedores poseen particulares características o rasgos personales, psicológicos y de comportamientos que los hacen más proclives a emprender. Conocer dichas características puede ayudar a las instituciones a promover iniciativas o programas que fomenten el espíritu emprendedor.

Originalidad – Aporta conocimiento de base para vislumbrar la importancia que tiene medir y conocer características y rasgos personales que los incentive a convertirse en emprendedores.

Referencias

Contreras, F., Dreu, I. y Espinosa, JC (2017). Examinar la relación entre el capital psicológico y la intención empresarial: un estudio exploratorio. *Revista de ciencias sociales asiáticas* , 13(3), 80-88.

Ephrem, AN, Namatovu, R. y Cut, EM (2019). Normas sociales percibidas, capital psicológico e intención empresarial entre estudiantes universitarios de Bukavu. *Educación y Formación* , 61(7-8), 963-983.

Joensuu, S., Viljamaa, A., Varamäki, E. y Tornikoski, E. (2013). Desarrollo de la intención emprendedora en la educación superior y el efecto del género: un análisis de la curva de crecimiento latente. *Educación + Formación* , 55(8/9), 781-803.

Sweida, G. y Sherman, CL (2020). ¿La felicidad impulsa más negocios? Afecto, género e intención emprendedora. *Revista Internacional de Investigación Ambiental y Salud Pública* , 17(18), 6908.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DA SEGURANÇA E NA SUSTENTABILIDADE DE UM PRODUTO TURÍSTICO: O CASO DO CANYONING

Autores | Francisco Silva

Palavras-chave | Canyoning; Inovação; Segurança; Sustentabilidade; Tecnologia.

Resumo

Definir quais as principais valências que uma aplicação tecnológica, direcionada para o produto canyoning, deve considerar para promover uma prática da atividade mais sustentável e segura.

Este estudo enquadra-se simultaneamente na área do turismo (planeamento de produtos e sustentabilidade no turismo), na gestão do risco e na área da inovação e tecnologia. Decorre da necessidade em desenvolver produtos considerando a inovação, a sustentabilidade e a valorização da experiência turística.

Para além da revisão da literatura sobre os temas em análise, recorreu-se a uma metodologia suportada em extenso trabalho de campo, na análise de benchmarking e num grupo focal. A conjugação destas metodologias permitiu chegar a uma proposta inovadora que dá resposta à necessidade dos vários stakeholders.

O canyoning é uma atividade muito particular na qual a segurança e a sustentabilidade são pontos essenciais. Acresce que são múltiplos os stakeholders envolvidos, pelo que o design de uma ferramenta tecnológica que vá ao encontro de todos esses pontos apresenta importantes valências. O trabalho de campo, a análise do estado de arte em diversos destinos e a consulta de vários stakeholders, permitiu estabelecer as bases para o desenvolvimento dessa ferramenta.

O estudo e aplicação da tecnologia na gestão de atividades de aventura ainda não está suficientemente desenvolvido, e muito menos em atividades como o canyoning. Este caso de estudo vem demonstrar a necessidade de considerar as especificidades de cada produto e os interesses dos diversos stakeholders.

Referências

Buhalis, D. (2019). Technology in Tourism-from Information Communication Technologies to ETourism and Smart Tourism towards Ambient Intelligence Tourism: A

Perspective Article. *Tourism Review* 75: 267–72.

Chai-Arayalert, S. (2020). Smart application of learning ecotourism for young ecotourists. *Cogent Social Sciences*, 6: 1772558.

Fennell, D. A. (2021). Technology and the Sustainable Tourist in the New Age of Disruption. *Journal of Sustainable Tourism*, 29: 767– 73.

Hardiman, N., & Burgin, S. (2011). Canyoning adventure recreation in the Blue Mountains World Heritage Area (Australia): The canyoners and canyoning trends over the last decade. *Tourism Management*, 32(6), 1324-1331.

Silva, F., Lopes, T., & Silva, M. (2022). The resilience of tourism recreation companies in a pandemic context: The case of canyoning in the Azores. *Social Sciences*, 11: 558.

MICROCREDIT REPAYMENT: THE MODERATING ROLE OF THE BUSINESS ENVIRONMENT

Authors | Ricardo Gouveia, José Bilau, Soumodip Sarkar

Keywords | Microcredit repayment; Small business; Small loans.

Abstract

Microcredit has seen a rapid expansion over the past decade in developed countries, frequently seen as a tool to help entrepreneurs from underrepresented groups to access start-up capital. An important perspective of extant studies on microcredit focused on analyzing the factors that influence its repayment. The empirical literature examining these factors has used models that explore namely the loan factors. However, external factors can also condition the probability of repayment for this type of financing; specifically, the regional business environment can moderate loan factors. Surprisingly literature is silent on this, and we address this in this study by introducing the "regional environment effect" into the model, complementing the variables related to the loan conditions, to estimate the probability of microcredit repayment.

We conducted binary regression analysis in dataset comprising of 2275 small loans granted to the firms localized in seven regions of Portugal in the period 2015-2018.

We found that although neglected in the literature, the regional business environment introduction into the model leads to considerable improvements in the estimation results. The results suggest that the business environment has a particularly strong moderating effect on the relationships between loan repayment and the loan amount, spread, guarantee type, and installment amount.

Our study makes a valuable contribution to the intersection of microcredit and regional studies, shedding light on the importance of considering the regional environment when assessing the success of microcredit initiatives. This knowledge can be instrumental in developing effective and targeted microcredit programs to support entrepreneurs in diverse regional contexts.

References

Banerjee, A., Duflo, E., Glennerster, R., & Kinnan, C. (2015). "The Miracle of Microfinance? Evidence from a Randomized Evaluation." *American Economic*

Journal: *Applied Economics*, 7(1), 22-53.

Bhatt, N. and Tang, S. (2002). Determinants of Repayment in Microcredit: Evidence from Programs in the United States. *International Journal of Urban and Regional Research*, 26 (2), pp. 360–376.

Bilau, J., St-Pierre, J. (2018). Microcredit repayment in a European context: Evidence from Portugal. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 68, 85-96.

Derban, W.K., Binner, J.M., & Mullineux, A. (2005). Loan repayment performance in community development finance institutions in the UK. *Small Business Economics*, 25, 319-332.

Kiros, Y. (2023). Loan repayment performance and its determinants: evidence from micro and small enterprises operating in Dire- Dawa, Ethiopia. *Journal of Innovation and Entrepreneurship* 12, 5, 2-9.

MODELOS DE GESTÃO DE CRISE EM TURISMO E HOTELARIA: UMA REVISÃO DE META-ANÁLISE DA LITERATURA

Autores | Mariana Casal-Ribeiro, Rita Peres, Inês Boavida-Portugal

Palavras-chave | Gestão de crise; Modelo; Turismo; Hotelaria; PRISMA.

Resumo

À medida que avançamos em direção a eventos de crise cada vez mais complexos, como pandemias e crises ambientais, torna-se crucial estabelecer uma base teórica mais forte para a investigação em gestão de crises. Este estudo analisa o estado de arte da literatura existente sobre modelos de gestão de crises em turismo e hotelaria.

Este estudo usou a técnica Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-análise (PRISMA) para realizar a revisão sistemática da literatura. Foram utilizadas duas bases de dados internacionais nesta revisão – Web of Science e Scopus - e as palavras-chave usadas para identificar artigos relevantes foram “tourism” or “hospitality” and “crisis management framework” or “disaster management framework” no título, resumo e palavras-chave num processo iterativo para procura de um maior número de artigos, independentemente da natureza da crise e do foco da indústria.

Um total de 36 artigos publicados entre 2000 e 2022 foram incluídos nesta revisão. Os artigos cobriram perspectivas de diferentes eventos de crise, incluindo desastres naturais, conflitos, eventos relacionados com o clima e pandemias. Os resultados revelam 14 quadros-chave de gestão de crises desenvolvidos na literatura anterior. Os resultados obtidos são criticamente examinados, analisando-se os conceitos centrais, elementos comuns e componentes diferenciadores de cada modelo. O estudo identifica ainda a importância da adoção de uma abordagem multiperspetiva e de um planeamento proativo na gestão de crises para que os destinos e as organizações turísticas consigam alcançar resiliência a longo prazo.

Referências

Casal-Ribeiro, M., Boavida-Portugal, I., Peres, R & Seabra, C. (2023). Review of crisis management frameworks in tourism and hospitality: a meta-analysis approach,

Sustainability, 15 (15), 12047. DOI: <https://doi.org/10.3390/su151512047>

Huang, S.; Wang, X. COVID-19 two years on: A review of COVID-19-related empirical research in major tourism and hospitality journals. *International Journal of Contemporary Management* 2023, 35, 743–764.

Jiang, Y.; Ritchie, B.W.; Benckendorff, P. Bibliometric visualisation: An application in tourism crisis and disaster management research. *Current Issues of Tourism*, 2019, 22, 1925–1957.

MODELO DE NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE: UMA VISÃO MULTISTAKEHOLDER EM EMPRESAS TÊXTEIS BRASILEIRAS

Autores | Greice Eccel Pontelli, Luísa Margarida Cagica Carvalho, Jordana Marques Kneipp

Palavras-chave | Sustentabilidade; Modelo de negócios; Visão multistakeholder; Indústria têxtil.

Resumo

No ambiente de negócios, as partes interessadas desempenham um papel importante, pois podem estimular a inovação sustentável nas empresas. O relacionamento multissetorial permite a troca de informações e de conhecimento convertendo-se em ganhos para a empresa e para as partes interessadas. Assim, este estudo tem como objetivo descrever como as empresas industriais do setor têxtil brasileiro estabelecem o relacionamento com as partes interessadas no prol da sustentabilidade. Foram realizadas entrevistas com três empresas industriais do setor flexível nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de um roteiro com perguntas abertas. Foi utilizada a análise de conteúdo para organização e análise dos dados. Os resultados indicam que existe parceria, participação e comunicação. No entanto, as empresas ainda precisam aprofundar o engajamento multissetorial por meio da realização de consulta com esses grupos a fim de ampliar a discussão sobre sustentabilidade.

Referências

- Abreu, MCS de, Ferreira, FNH, Proença, JF, & Ceglia, D. (2020). Colaboração na obtenção de soluções sustentáveis na indústria têxtil. *Jornal de Negócios e Marketing Industrial*, 36 (9), 1614–1626. <https://doi.org/10.1108/JBIM-01-2020-0041>
- Baah, C., Opoku-Agyeman, D., Acquah, ISK, Agyabeng-Mensah, Y., Afum, E., Faibil, D., & Abdoulaye, FAM (2021). Examinando as correlações entre as pressões das partes interessadas, práticas de produção verde, reputação da empresa, desempenho ambiental e financeiro: Evidências de PMEs industriais. *Produção e Consumo Sustentáveis*, 27, 100–114. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2020.10.015>
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro.

São Paulo: Edições 70.

Batista, FEA, Junior, GS, & Oliveira, IF (2021). Precariedade, flexibilidade e relações de trabalho na Indústria da Moda. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (1), Artigo 1. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.10841>

Bhutta, MKS, Muzaffar, A., Egilmez, G., Huq, F., Malik, MN, & Warraich, MA (2021). Sustentabilidade ambiental, capacidade de inovação e nexo de práticas de gestão da cadeia de abastecimento: Uma abordagem de pesquisa de métodos mistos. *Produção e Consumo Sustentáveis*, 28, 1508–1521. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2021.08.015>

O INVESTIMENTO EM ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE E A RENDIBILIDADE DAS AÇÕES: EVIDÊNCIA PARA O ÍNDICE EUROZONE ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE LARGE 80 DA EURONEXT

Autores | Luís Costa, Elisabete Vieira, Mara Madaleno

Palavras-chave | Environmental, Social and Corporate Governance; Euronext; Eurozone Environmental, Social and Corporate Governance Large 80; Rendibilidade de ações.

Resumo

O índice *Eurozone ESG Large 80* (ESG 80) foi lançado em junho de 2020 e é um índice de ações que identifica o desempenho das empresas da zona euro que são líderes em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). Este trabalho faz uma primeira análise ao índice e tenta perceber se as ações que o constituem conseguem proporcionar uma rendibilidade anual superior à rendibilidade das ações que estão fora do mesmo. Para tal foram recolhidos dados referentes aos anos de 2020 e 2021 para as praças financeiras de Amesterdão, Bruxelas, Lisboa e Paris sendo utilizada a metodologia de dados em painel. Os resultados sugerem que as ações das empresas que constituem o índice não apresentam retornos superiores face às restantes empresas. Os mesmos resultados são apresentados quando os dados são analisados por praça financeira.

Abstract

The Eurozone ESG Large 80 Index (ESG 80) was launched in June 2020 and is an equity index that tracks the performance of Eurozone companies that are leaders in environmental, social and governance (ESG) criteria. This work makes a first analysis of the index and tries to understand if the stocks that constitute it manage to provide an annual return higher than the return of the stocks that are outside it. In this way, data were collected for the years 2020 and 2021 for the financial centers of Amsterdam, Brussels, Lisbon and Paris using the panel data methodology. The results suggest that the shares of the companies that make up the index do not present superior returns in relation to the other companies. The same results are presented when the data are analyzed by financial quadrant.

References

Adami, R., Gough, O., Muradoglu, Y. G., & Sivaprasad, S. (2013). How does a firm's capital structure affect stock performance? *Frontiers in Finance and Economics*, 12(1), 1-31.

Albuquerque, R., Koskinen, Y., Yang, S., & Zhang, C. (2020). Resiliency of environmental and social stocks: An analysis of the exogenous COVID-19 market crash. *The Review of Corporate Finance Studies*, 9(3), 593-621, doi: 10.1093/rcfs/cfaa011.

Alda, M. (2020). ESG fund scores in UK SRI and conventional pension funds: Are the ESG concerns of the SRI niche affecting the conventional mainstream? *Finance research letters*, 36, 101313, doi: 10.1016/j.frl.2019.101313.

Amel-Zadeh, A., & Serafeim, G. (2018). Why and how investors use ESG information: Evidence from a global survey. *Financial Analysts Journal*, 74(3), 87-103, doi: 10.2469/faj.v74.n3.2.

Anwaar, M. (2016). Impact of firms' performance on stock returns (evidence from listed companies of ftse-100 index London, UK).

Global Journal of Management and Business Research. Arellano, M. (2003). Panel data econometrics. OUP Oxford.

O POTENCIAL DA SERRA DO AÇOR PARA O CICLOTURISMO

Autores | Sancho Cruz, Mário Silva

Palavras-chave | Serra do Açor; Turismo na Natureza; Turismo Ativo; Turismo de Experiências; Cicloturismo.

Resumo

Entendendo-se cicloturismo como toda a atividade ciclística que gera economia nos destinos. Enquanto produto turístico, este pode valorizar destinos, existindo casos de sucesso onde se estabeleceu como produto âncora.

Pretende-se conhecer o potencial da Serra do Açor para o cicloturismo, e criar diretrizes para que este possa estabelecer-se como produto âncora do território.

O estudo pressupôs intenso trabalho de campo, conciliado com trabalho de pesquisa e realização de entrevistas (N=14) a diversos *stakeholders* com responsabilidades de gestão (e.g. autarquias) e promoção (e.g. Turismo do Centro) do território, e a especialistas do produto (e.g. operadores turísticos especializados).

A revisão deste conteúdo permitiu análise mais aprofundada das valências do território e apresentar propostas para o seu desenvolvimento ciclo-turístico.

O território revela potencial para cicloturismo, alicerçado na atratividade natural e cultural, mas também em algumas infraestruturas (e.g. estradas), fatores determinantes para valorizar a experiência.

Porém, verificam-se lacunas noutra tipo de infraestruturas (e.g. carência de alojamento bike-friendly), mas principalmente a nível de promoção e interação coordenada dos agentes.

Propõe-se trabalho em rede para colmatar deficiências, facilitando a dinamização do destino, o estabelecimento de parcerias, a formação aos *stakeholders* locais e a manutenção das infraestruturas. Esta ação poderá potencializar as valências do destino, tornando-o uma referência no panorama ciclo-turístico.

Este artigo incide numa área de estudo pouco desenvolvida, o cicloturismo, e em particular na Serra do Açor, pretendendo-se assim preencher esta lacuna na literatura.

O estudo poderá ser alargado com inquirição a cicloturistas. Seria interessante replicá-lo noutras zonas de Portugal, considerando as potencialidades para

cicloturismo.

Referências

Carvalhinho, L. & Silva, F. (2017). Turismo na Natureza e de Aventura. In: F. Silva & J. Umbelino (coord.). *Planeamento e Desenvolvimento Turístico*. Lisboa: Lidel, pp. 259-274.

Carvalho, P.G. de e Lourenço, R., (2009). Turismo de prática desportiva: um segmento do mercado do turismo desportivo. *Revista portuguesa de ciências do desporto*, Volume 9 N° 2 (Supl. 1), pp. 122-132.

Cox, P., (2013). The paradoxes of cyclotourism: Constructing and consuming nature. In: Conference paper given at 7th Biennial European Society for Environmental History conference - Circulating natures: Foodwater-energy. Munique, Alemanha: Ludwig Maximillian University, pp. 20-24.

Fernandes, M., Gomes, J. C., Mendes, G. e Neves, A. M. (2016). *Guia Orientador - Ciclismo e Dinamização da Atividade Turística*. Lisboa: Federação Portuguesa de Ciclismo.

Fiore, A.M., Oh, H. & Jeoung, M. (2007). Measuring Experience Economy Concepts: Tourism Applications. *Journal of Travel Research*, Vol. 46, November 2007, pp. 119-132. DOI: 10.1177/0047287507304039.

PASSIVOS CONTINGENTES NAS EMPRESAS COTADAS NA EURONEXT LISBON - DIVULGAÇÃO E RELEVÂNCIA PARA O MERCADO DE VALORES

Autores | Rahim Sadurdine Hergy, Georgette Santos Andraz, José Rodrigo Correia Guerreiro

Palavras-chave | Divulgação; Provisões; Passivos contingentes.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo avaliar os fatores da divulgação dos passivos contingentes, por parte das sociedades, com valores admitidos à negociação na Euronext Lisbon, no período de 2017-2021. Pretende também avaliar se os mesmos são materialmente significativos, e conduzam a diferenças que afetem a percepção dos analistas sobre a situação económica e financeira das empresas.

A decisão estratégica de divulgar informação empresarial encontra fundamentos em diversas teorias, geralmente centradas na figura do gestor, no impacto económico das suas decisões, relações de agência e na assimetria da informação. Este estudo tem como base as teorias da contabilidade que investigam o impacto das características das empresas nas práticas de divulgação de informação contabilística e do cumprimento de requisitos legais e normativos, nomeadamente as teorias da agência (Jensen e Meckling, 1976) e a teoria dos stakeholders (Freeman, 2010).

No estudo empírico, com uma amostra constituída por 31 empresas cotadas na Euronext, Lisboa foram elaboradas duas hipóteses de investigação. A análise estatística descritiva e inferencial foi elaborada com suporte do software estatístico Stata versão 13.

Os resultados demonstram que fatores como a dimensão e o setor de atividade estão associados positivamente à divulgação de passivos contingentes, enquanto os resultados estão associados negativamente. Confirmam também que os passivos contingentes assumem valores materiais que podem afetar a percepção da situação económica e financeira das empresas.

O estudo pode contribuir para aprimorar a transparência, fortalecer a gestão de riscos, promover boas práticas de governança corporativa e capacitar os investidores na tomada de decisões mais fundamentadas.

Referências

Bratten B, Choudhary P. & Schipper K. (2013). Evidence that market participants access recognized and disclosed items similarly when reliability is not an issue. *The Accounting Review* 88 (4), 1179- 1210.

Clorr-Proell S.& Maines A. (2014) The impact of recognition versus disclosure on financial information: a preparer's perspective, *Journal of Accounting Research*, 52 (3).

Cohen, D., Masako N. Darrough, M., Huang. R e Zach, T. (2011) Warranty Reserve: Contingent Liability, Information Signal, or Earnings Management Tool. *The Accounting Review* 86 (2), 569–604

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DE DESTINOS TURÍSTICOS: PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE MAFRA

Autores | Rúben Feijão

Palavras-chave | Planeamento; Gestão estratégica; Destinos turísticos; Produtos turísticos; Desenvolvimento.

Resumo

Objetivo geral: Analisar as potencialidades do município de Mafra (MM) e planear propostas de valorização turística do destino.

OE1 - Caracterizar os conceitos de planeamento e desenvolvimento de destinos; OE2 - Analisar as tendências de desenvolvimento do turismo e respetivos impactes no MM; OE3 - Investigar as características da oferta e procura turística; OE5- Estabelecer estratégias de desenvolvimento turístico.

a) Revisão do estado da arte sobre planeamento turístico e tendências de desenvolvimento dos destinos; b) Caracterização geográfica e turística do MM; c) Aplicação das ferramentas PESTAL, SWOT e TOWS; d) Recolha de informação a partir de inquéritos por questionários estruturados a turistas no MM; e) Elaboração de um plano de ação.

A investigação permitiu aferir que o MM contempla um forte potencial de diversificação de produtos turísticos em todo o território, assim como colocou em evidência a forte concentração da oferta nos polos Ericeira e Mafra. Assim, evidenciaram-se assimetrias em termos da dinamização do tecido empresarial, o que leva à sobrecarga das infraestruturas de base nestes locais de maior afluência de visitantes.

A investigação fornece um referencial de: a) identificação do património do MM; b) Identificação das áreas de maior concentração da oferta e procura turística; c) Identificação de potencialidades de desenvolvimento de produtos turísticos; d) Identificação de lacunas existentes do destino; e) Caracterização da procura turística; vi) definição de estratégias de desenvolvimento turístico. Este estudo visa contribuir para a recolha da perspetiva dos turistas que visitam o MM e fornecer um referencial para a dinamização socioeconómica do MM.

Referências

Benur, A. M., & Bramwell, B. (2015). Tourism product development and product diversification in destinations. *Tourism Management*, 50, 213-224.

Crouch, G. & Ritchie, B. (2003). *The Competitive Destination A Sustainable Tourism Perspective*. Wallingford: CABI.

Dupeyras, A., & MacCallum, N. (2013). *Indicators for Measuring Competitiveness in Tourism: A Guidance Document*. OECD Tourism Papers. Paris: OECD Publishing.

Evans, N. (2015). *Strategic Management for Tourism, Hospitality and Events*. New York: Routledge.

Hall, M. (2008). *Tourism Planning: Policies, Processes and Relationships (2nd ed.)*. Harlow: Pearson education.

POTENCIALIDADES DAS EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS NO TURISMO: O CASO DOS EVENTOS CORPORATIVOS

Autores | Mónica Martins, Tiago Lopes, Mário Silva

Palavras-chave | Experiências imersivas; Turismo; Turismo de eventos; Eventos corporativos.

Resumo

O presente trabalho visou a compreensão e análise do potencial de desenvolvimento de experiências imersivas (lúdicas e pedagógicas) em contexto turístico, particularizando o cenário dos eventos corporativos. Procurou-se desta forma caracterizar o referencial teórico associado ao conceito de experiências imersivas, avaliar a perceção e impacto desta oferta nos seus participantes, e compreender a visão de diversos agentes turísticos que desenvolvem estes eventos a nível nacional.

A abordagem metodológica desta investigação ancorou-se i) na observação participante decorrente da realização de estágio curricular na empresa *Immerbusiness, Lda.* (envolvendo a observação de 6 eventos presenciais); ii) a realização de questionários junto de participantes nestas experiências (n=74); e iii) a realização de entrevistas semiestruturadas a agentes turísticos que recorrem a metodologias imersivas em contexto turístico (n=13).

Resulta da investigação a compreensão de diversos critérios-chave de suporte à criação de experiências imersivas, nomeadamente em termos de abordagens pedagógicas diferenciadas e exploração de novos recursos (e.g. tecnológicos e/ou cenografia); bem como do potencial de diferenciação destas experiências em diferentes ambientes da oferta turística.

Numa ótica em que as experiências criativas ganham crescente valor e identidade na oferta turística (e.g. turismo de eventos e animação turística) e em que a personalização da oferta valida diversos pressupostos de competitividade no setor, a exploração de novos fundamentos lúdicos e/ou pedagógicos considera-se não só pertinente como estratégica para as empresas que nele operam, importando reforçar o referencial teórico destas matérias e fomentar a formação na área comportamental das experiências.

Referências

Avcı, E., 2021. Immersive reality technologies and the future of tourism industry. Em: Dijital Gelecek Dijital Dönüşüm-2. İstanbul: Efe Akademi Yayınları, pp. 91 - 106.

Pagano, K. O., 2013. Immersive Learning: Designing for Authentic Practice. Alexandria: American Society for Training & Development (ASTD) Press.

Videva, J., Marchiori, E. & Cantoni, L., 2019. Assessing usability and user experience of immersive web VR platforms for tourism destinations. e-Review of Tourism Research (eRTR), 17(2), pp. 253 - 260.

Zak, P. (2022). Immersion: The Science of the Extraordinary and the Source of Happiness. Austin: Lioncrest Publishing.

PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO SETOR BANCÁRIO: O CASO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

Autores | Ricardo Sousa, Victor Afonso

Palavras-chave | Responsabilidade Social Corporativa; Setor bancário.

Resumo

O objetivo deste estudo é analisar o papel das práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Estas práticas, analisadas como 'Práticas de RSC 4.0' (PRSC), foram adaptadas para atender às necessidades e realidades específicas do setor bancário, com especial enfoque na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM). A Responsabilidade Social Corporativa é uma parte essencial do discurso e prática empresariais, visto que está alinhado com as expectativas da sociedade relativamente às empresas e apresenta um futuro promissor ao refletir as principais preocupações da sociedade em relação às interações entre empresas e comunidades (Carol, 1999). A importância da RSC tem aumentado nos últimos anos, especialmente após a introdução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como parte das estratégias para alcançar os ODS, a RSC tornou-se uma prática na qual os gestores procuram reduzir o impacto social corporativo e desenvolver um compromisso e responsabilidade social.

Foram analisadas 45 PRSC e selecionadas 10 como sendo as mais relevantes para o setor bancário, e agrupadas em quatro dimensões/responsabilidades: Económica, Ambiental, Social e Digital. As respostas de 30 decisores do setor financeiro foram posteriormente analisadas com o *Decision Making Trial and Evaluation Laboratory* (DEMATEL), uma ferramenta de tomada de decisão multicritério.

A PRSC mais influente foi identificada como as "Iniciativas de educação digital para comunidades", e a dimensão mais importante foi a Responsabilidade Social, seguida da Económica.

Destaca-se a valorização das iniciativas de educação digital evidenciando que, nesta era digital, tais esforços são fundamentais para manter e fortalecer os laços com a comunidade.

Referências

- Carroll, A. B. (1999). Corporate social responsibility: Evolution of a definitional construct. *Business & society*, 38(3), 268-295.
- Govindan, K. (2022). Theory building through corporate social responsibility 4.0 for achieving sdgs. *IEEE transactions on engineering management*.
- Hussain, N., García-Sánchez, I.-M., Khan, S. A., Khan, Z., and Martínez-Ferrero, J. (2023). Connecting the dots: Do financial analysts help corporate boards improve corporate social responsibility? *British Journal of Management*, 34(1):363–389.
- Kabir, R. and Thai, H. M. (2021). Key factors determining corporate social responsibility practices of vietnamese firms and the joint effects of foreign ownership. *Journal of multinational financial management*, 59:100676.
- Khan, H. Z., Bose, S., and Johns, R. (2020). Regulatory influences on csr practices within banks in an emerging economy: do banks merely comply? *Critical Perspectives on Accounting*, 71:102096.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM “ACCOUNTABILTY”: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Autores | Susana Rua, Patrícia Quesado, Rui Silva

Palavras-chave | Accountability; Bibliometria; Produção científica.

Resumo

Este estudo tem por objetivo efetuar um estudo bibliométrico da produção científica sobre *accountability*, produzida nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, nos anos de 2013 a 2022.

Um estudo bibliométrico visa identificar as tendências e lacunas da investigação científica numa determinada temática e, conseqüentemente, definir caminhos a seguir em investigações futuras. Não existindo uma palavra que traduza linearmente o termo “*accountability*”, este encontra-se associado à responsabilidade dos gestores, ao controlo e à prestação de contas (Mota et al., 2021). Existem vários estudos bibliométricos sobre *accountability* já desenvolvidos, como por exemplo, os de Arraes et al. (2019), Mohit e Priya (2019) e Pavone et al. (2023), direcionados para diferentes “estilos de *accountability*” (Ahrens, 1996, p. 140), evidenciando a atualidade e a importância no estudo desta temática.

Este trabalho assenta num estudo bibliométrico, cuja análise dos resultados seguiu uma metodologia quantitativa, usando-se para o efeito o *R Bibliometrix*.

As publicações científicas sobre *accountability*, embora com diferentes tipos de interpretação do conceito, registaram uma evolução significativa ao longo dos anos, manifestando um interesse crescente por parte dos investigadores. Destacam-se publicações em coautoria e a sua dispersão em revistas de diferentes áreas.

O horizonte temporal do estudo e o facto de apenas se ter considerado artigos académicos, excluindo pesquisas empíricas, eventualmente necessárias para validar algumas das conclusões obtidas, são as implicações deste estudo.

A atualidade do tema e o recurso a uma pesquisa bibliométrica, acerca da *accountability*, especificamente nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, atribui originalidade ao tema.

Referências

Ahrens T. (1996). Styles of accountability. *Accounting, Organizations and Society*, 21, 139-173.

Arraes, J.; Fernandes, W., & da Silva, M. (2019). Análise bibliométrica das pesquisas científicas sobre accountability publicadas entre 2013 a 2018 nos periódicos *Accounting, Organizations and Society* e *Qualitative Research in Accounting & Management*. *Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea*, 2(1), 26-37.

Mohit, G., & Priya, M. (2019). Accountability in Research: A Bibliometric Analysis. *Library Herald*, 57(3), 327- 341.

Mota, R., Soares, E., Lima, N., & Queiroz, L. (2021). Concepções teóricas sobre accountability. 4º UFU Uberlândia – MG.

Pavone, P., Ricci, P., & Calogero, M. (2023). New challenges for public value and accountability in the age of big data: a bibliometric analysis. *Meditari Accountancy Research*, ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-05-2022-1693>

Este estudo foi desenvolvido no Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) e foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) através de fundos nacionais (UIDB/04043/2020 e UIDP/04043/2020)

REGRESSO AO PASSADO: AS ORIGENS DA PRIMEIRA ESCOLA DE CONTABILIDADE EM PORTUGAL

Autores | Miguel Gonçalves

Palavras-chave | História tradicional da contabilidade; Aula de comércio de Lisboa; Junta de comércio; Marquês de Pombal; Estatutos da aula de comércio.

Resumo

O artigo tem por objeto uma reflexão sobre os principais aspetos que conduziram ao aparecimento do primeiro estabelecimento de ensino público oficial de Contabilidade em Portugal: a Aula de Comércio de Lisboa (1759-1844). Nestes termos, foram identificadas como causas para a fundação de uma escola de saberes contabilísticos: (1) a ação da Junta de Comércio como patrona do ensino comercial em Portugal; (2) o papel determinante desempenhado pelo Marquês de Pombal; e (3) a estratégia de instrução comercial da burguesia mercantil, classe em ascensão no terceiro quartel de Setecentos. Adicionalmente, o estudo permite também concluir que o terramoto de 1755 concorreu diretamente para o retardamento do arranque do ensino comercial em Portugal.

Sistematizadas as principais linhas orientadoras do normativo estatutário da Aula de Comércio, os resultados apontam para a convicção de que fora um pensamento sério aquele que esteve na base da conceção do agente pioneiro de produção e difusão da Contabilidade em Portugal.

RELEVÂNCIA DOS ATIVOS PARA O DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Autores | José Rodrigo Guerreiro, Georgette Andraz, Maria Lurdes Varela

Palavras-chave | Ativos intangíveis; Desempenho económico e financeiro; Grau de intangibilidade.

Resumo

Objetivos - Analisar a relação entre indicadores de desempenho económico e financeiro e o grau de intangibilidade de empresas cotadas de Portugal, Espanha, França, Grécia e Itália.

Referencial Teórico - O impacto económico e financeiros dos investimentos em ativos intangíveis, visíveis ou não, fornecem informações relevantes para a tomada de decisões dos gestores e investidores. Nesse contexto, foi analisado se os intangíveis totais, mensurados na relação entre valor de mercado e valor contabilístico, pode ser um fator importante no desempenho empresarial.

Foram analisadas 918 empresas de capital aberto (ano 2022) recolhidas na base de dados Orbis. Os dados foram analisados por meio de instrumentos estatísticos não paramétricos. A classificação das empresas em alta e baixa intensidade teve como ponto de divisão o valor mediano do grau de intangibilidade.

Os resultados demonstram uma relação positiva e estatisticamente significativa entre intensidade intangível, os resultados operacionais, o endividamento e negativa com o ROE. A análise setorial confirma a hipótese de investigação para o setor da indústria, relacionada com o país Itália.

Implicações da investigação – Contribui para salientar a importância dos contextos nacionais e setoriais na análise do papel dos intangíveis nas diversas variáveis de desempenho.

Originalidade – Introdução de diversas variáveis de desempenho não utilizadas anteriormente.

Referências

Aguiar, G., Tortoli, J., Figar, A & Junior, T. (2021). Análise da influência dos ativos intangíveis no desempenho das empresas brasileiras. *Revista de Administração da UFSM*, 14 (4), 907-931. <https://doi.org/10.5902/1983465944075>

Guthrie, J., Ricceri, F. & Dumay, J. (2012). Reflections and projections: a decade of intellectual capital accounting research. *The British Accounting Review*, 44(2), 68–82. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2012.03.004>

Hodgson, A., Lhaopadchan, S. & Ratiu, R. (2018). Is advertising under-resourced in a growth market? Intangible endogeneity and informed trading issues. *Accounting and Finance*, 58(S1), 343–37. <https://doi.org/10.1111/acfi.12276>

Lev B. (2001). Intangibles: Management, measurement, and reporting. *The International Journal of Accounting*, 36 (4), 501–503. [https://doi.org/10.1016/S0020-7063\(01\)00125-X](https://doi.org/10.1016/S0020-7063(01)00125-X)

Mohammed, Z. & Ani, M. (2020). The Effect of Intangible Assets, Financial Performance and Financial Policies on the Firm Value: Evidence from Omani Industrial Sector. *Contemporary Economics*, 14 (3), 379-391. DOI: 10.5709/ce.1897-9254.411

SLOW LIVING E SLOW TRAVEL – OPORTUNIDADES A EXPLORAR NO ALENTEJO

Autores | Marta Amaral

Palavras-chave | Alentejo; Desenvolvimento; Desenvolvimento turístico; Slow living; Slow travel.

Resumo

Este artigo visa apresentar uma análise exploratória sobre a evolução do paradigma de *slow living* num contexto de mudança social enquadrado no movimento *slow*; e compreender o *slow travel* e o *slow tourism* como segmentos de mercado para o turismo, procurando explorar o potencial da região do Alentejo como um território atrativo para este estilo de vida.

O *slow travel* é entendido de um modo holístico e constitui um *mind set* na forma como o turista quer viver a sua experiência turística; o *slow tourism* está relacionado com as escolhas e os comportamentos adotadas pelo turista no destino. (Oh et al., 2016).

A metodologia (exploratória) baseou-se em: pesquisa bibliográfica e revisão de literatura; projeto cocriação Demola que incluiu, entrevistas exploratórias com agentes do turismo, *workshop* com representante da Associação *Slow Movement* e, *benchmarking* de experiências turísticas *slow*.

Os resultados permitem concluir que o Alentejo apresenta um conjunto de recursos que o colocam numa posição privilegiada da filosofia do movimento *slow*; os turistas procuram o alojamento para encontrar o seu equilíbrio e bem estar; os clientes procuram usufruir experiências com a gastronomia local (*slow food*); a escolha para viver no Alentejo assenta na procura de qualidade de vida e de quietude para as famílias; o Alentejo tem todas as características de um destino em que se pode viver o tempo devagar.

Esta investigação ajuda a compreender melhor como desenvolver estratégias sustentáveis para promover a imagem da região do Alentejo como um destino de *slow living* e *slow travel*.

Referências

Conway, D. & Timms, B (2012). Are slow travel and slow tourism misfits, compadres, or different genres? *Tourism Recreation Research*, Vol. 37 (1). 71-76.

Klarin, A.; Park, E.; Xiao, Q. & Kim, S. (2023). Time to transform the way we travel? A conceptual framework for slow tourism and travel research. *Tourism Management Perspectives*. 46.

Oh, H.; Assaf, G. & Baloglu, S. (2016). Motivations and Goals of Slow Tourism. *Journal of Travel Research*, Vol. 55(2) 205–219. Sari, A. & Lukito, Y. (2017). Slow living as an Alternative Response to Modern Life. *UI Proceedings*, 1.

Sousa, B., Santos, R., Lubowiecki-Vikuk, A. (2021). Slow Tourism as a Tourism Alternative to Sustainable Development. *Journal of Environmental Management and Tourism*, (Volume XII, Fall), 5(53): 1403 - 1408. DOI:10.14505/jemt.v12.5(53).24

STAYING AHEAD OF THE CURVE: MARKETING STRATEGIES OF FOOD BUSINESS OWNERS

Authors | Rhea Pagaduan Marielle Jarata

Abstract

Effective marketing strategies, encompassing a range of thoughtful approaches and channels, are vital for businesses to not only capture consumer attention but also to establish a distinctive brand presence in a competitive marketplace. The objective of this study was to determine the marketing strategies employed by food business owners in San Juan, La Union, Philippines. The focus included on the exploration of the challenges faced by these business owners and the coping strategies implemented in response to the identified challenges. In this study, a descriptive qualitative research design was implemented, employing purposive sampling to deliberately select five participants. Data collection was conducted through semi-structured face-to-face interviews and thematic analysis was used to analyze the responses provided by the participants. The findings show that food business owners face challenges in maintaining a unique brand identity, audience management, operations, and variability. Key marketing challenges include the need for comprehensive pre-campaign strategies like social media advertising and time-sensitive promotions. Other highlighted marketing strategies involve audience identification, health-centric messaging, interactive culinary experiences, and trend-centric campaigns. This study highlighted the importance of a unique brand identity for differentiation and emphasized the complexity of sustaining such identities in the market. Further studies exploring the challenges of improving marketing sales for food business owners are recommended.

Research Design:

This study employed a descriptive qualitative research design to explore and understand the marketing strategies implemented by food business owners in San Juan, La Union, Philippines. The focus was on uncovering the challenges faced by these owners and the coping strategies employed in response to these challenges.

Sampling Technique:

Purposive sampling was utilized to deliberately select five participants from the target population of food business owners in San Juan, La Union. This method

allowed for a specific and intentional selection of participants who possess rich insights into the subject matter.

Data Collection:

Data was collected through semi-structured face-to-face interviews with the selected participants. The semi-structured nature of the interviews facilitated a balance between pre-determined questions and the flexibility to explore emerging themes. The interviews aimed to delve into the marketing strategies, challenges faced, and coping mechanisms employed by the food business owners.

Data Analysis:

Thematic analysis was chosen as the method to analyze the qualitative data gathered from the interviews. This involved identifying, analyzing, and reporting patterns (themes) within the data. Thematic analysis allowed for a systematic approach to categorizing and interpreting the responses provided by the participants.

SUSTENTABILIDADE SOCIOCULTURAL EM EVENTOS: O ESTUDO DE CASO DO EVENTO TRAÇA

Autores | Ana Gonçalves, Ana Gonçalves

Palavras-chave | Eventos; Sustentabilidade sociocultural; Traça.

Resumo

A presente investigação procurou aferir se o setor dos eventos apresenta preocupações ao nível da sustentabilidade sociocultural, com enfoque no estudo de caso do evento *Traça – Mostra de Filmes de Arquivo de Família*, que decorreu no Bairro do Rego, de 13 a 15 de outubro de 2023 (Gerador, 2023). O planeamento e a produção de eventos apresentam impactos variados nas diferentes áreas que os compõem (Jones, 2017) e nos diferentes espectros da sustentabilidade (Gursoy et al., 2020). A consciencialização para a necessidade de conceber eventos mais sustentáveis (Getz, 2009), compreendendo medidas de âmbitos variados (Getz, 2017), constituiu a génese deste estudo.

A metodologia adotada é eminentemente qualitativa. Através da revisão de literatura aprofundou-se o conceito de sustentabilidade, articulando a temática com eventos, sendo que o estudo de caso da *Traça* permitiu analisar a execução prática da sustentabilidade sociocultural neste evento. A pesquisa efetuada no decorrer e no pós-evento recorreu à observação direta participante e a entrevistas semiestruturadas que complementaram a investigação.

Conclui-se que o setor dos eventos demonstra preocupações ao nível da sustentabilidade sociocultural, apresentando medidas que procuram minimizar os impactos causados e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Todavia, aferiu-se que existe a necessidade de promover a sustentabilidade de forma mais significativa.

Sendo a sustentabilidade um conceito com destaque crescente no quotidiano, importa fomentar a relação entre esta temática e o setor eventos. A investigação procurou focar-se em duas vertentes da sustentabilidade, a social e a cultural, compreendendo duas perspetivas distintas, a da organização e a da comunidade local.

Referências

Gerador (2023). *Traça*. <https://gerador.eu/traca-2023/>.

Getz, D. (2009). Policy for sustainable and responsible festivals and events: Institutionalization of a new paradigm. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*, 1(1), 61-78. <https://doi.org/10.1080/19407960802703524>.

Getz, D. (2017). Developing a framework for sustainable event cities. *Event Management*, 21(5), 575-591. <https://doi.org/10.3727/152599517X15053272359031>.

Gursoy, D., Nunkoo, R., & Yolal, M. (2020). *Festival and Event Tourism Impacts*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429274398>

Jones, M. (2017). *Sustainable Event Management: A Practical Guide* (3ª ed.). London: Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315439723>

THE CIRCULAR ECONOMY AS A MEDIATING ELEMENT BETWEEN SUSTAINABILITY REPORTING AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

Authors | Dolores Gallardo-Vázquez, Inna Sousa Paiva, Cristina Nuevo-Gallardo

Keywords | Social responsibility; Circular economy; Sustainable development goals; Structural equation model; Spain.

Abstract

The study aims to know the mediating nature that the Circular Economy (CE) can exert between sustainability information reporting (SR) and sustainable development goals (SDGs) in the context of the Social Economy (SE).

CE improves the efficiency of products and resources. The CE has been proposed as an alternative to linear models based on extraction, production, use, and disposal, forecasting an adaptation to an economy of zero emissions and waste (Schaltegger, Loorbach, & Hörisch, 2023; Llana-Macarulla, Moneva, Aranda-Usón, & Scarpellini, 2023; Ahmad, Bask, Laari, & Robinson, 2023).

SDGs comprise an action plan that seeks to benefit people and the planet, as well as increasing prosperity to strengthen universal peace based on a broader conceptualization of freedom. The goals also promote the eradication of poverty worldwide and the achievement of sustainable production and consumption (Khaskheli et al., 2020; Brodny and Tutak, 2023).

We conduct a review of the literature that links the relationship between SR, CE and SDGs. Furthermore, we employ a structural equation model (SEM) with the partial least squares (PLS) technique.

The results confirm the existence of a significant link between the variables under study and the existence of a mediating effect of EC.

The research has implications for company managers, as well as for governments and institutions, by allowing them to design their management based on CE processes.

The topic presents great originality, both due to the methodology used and the link between three very current topics in the literature, as well as the focus on the Social Economy.

References

- Ahmad, F., Bask, A., Laari, S., & Robinson, C.V. (2023). Business management perspectives on the circular economy: Present state and future directions. *Technol. Forecast. Soc. Chang.* 187, 122182. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2022.122182>
- Brodny, J., & Tutak, M. (2023). Assessing regional implementation of Sustainable Development Goal 9 “Build resilient infrastructure, promote sustainable industrialization and foster innovation” in Poland. *Technol. Forecast. Soc. Chang.* 195, 122773. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2023.122773>
- Khaskheli, A., Jiang, Y., Raza, S. A., Qureshi, M. A., Khan, K. A., & Salam, J. (2020). Do CSR activities increase organizational citizenship behaviour among employees? Mediating role of affective commitment and job satisfaction. *Corp. Soc. Responsib. Environ. Manag.* 27, 2941-55. <https://doi.org/10.1002/csr.2013>
- Llena-Macarulla, F., Moneva, J.M., Aranda-Usón, A., & Scarpellini, S. (2023). Reporting measurements or measuring for reporting? Internal measurement of the Circular Economy from an environmental accounting approach and its relationship. *Rev. Contab.* 26 (2), 220-212. <https://www.doi.org/10.6018/rccsar.467751>
- Schaltegger, S., Loorbach, D., & Hörisch, J. (2023). Managing entrepreneurial and corporate contributions to sustainability transitions. *Bus. Strateg. Environ.* 32, 891-902. <https://doi.org/10.1002/bse.3080>

THE FUTURE OF HOSPITALITY AND TOURISM PROFESSION

Authors | Pedro Monteiro, Paula Tavares De Carvalho

Keywords | Hospitality and tourism profession; Hospitality and tourism sector; Ikigai; Talent retention; Well-being.

Abstract

Purpose – This study aims to understand how hospitality and tourism professionals and students see the future of their profession.

Theoretical framework – In Portugal, Hospitality and Tourism sector is facing not only high turnover but also lack of human resources. In times of uncertainty, technological transitions and new cultures environment, the look for work life balance and well-being is a challenge for companies operating in the sector and crucial to retain talent and convince human resources to stay and improve competitiveness (Ping-Chao et al., 2020). “Work environment” significantly influence Generation Y employees’ job satisfaction, followed by “empowerment”, “pay”, and “relationships with managers”, that influences “employee commitment” and “intention to remain in hospitality business.” (Frye et al., 2020). Younger workers are rethinking their priorities and seeking jobs with a high purpose in search of harmony in their career and life, in their search for IKIGAI.

Methodology – A questionnaire sent to Portuguese students and professionals working in the hospitality and tourism sector. Quantitative analysis with SPSS.

Findings – The study will conclude about the opportunities, threats, motivational and demotivational factors to stay, believe or leave the sector in the future.

Implications – Impact of recent variables such as Artificial Intelligence and new Human Resources Cultures concerning the future of hospitality and tourism profession.

Originality – There are few studies in this subject.

References

Frye, D. W., Kang, S., Huh, C., Lee, MJ (2020). What factors influence Generation Y’s employee retention in the hospitality industry? An internal marketing approach. *International Journal of Hospitality Management*.

<https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2019.102352>

Chang, H.-P., Hsieh, C-M, Lan, M.-Y., Chen, H.-S.(2020). Examining the Moderating Effects of Work–Life Balance between Human Resource Practices and Intention to Stay. *Sustainability*. MDPI. <https://doi:10.3390/su11174585>

THE ROLE OF STAKEHOLDERS AND COLLABORATIVE MARKETING SYNERGY IN EVENT MANAGEMENT

Authors | Ana Gláucia Roque, Filipe Segurado Severino, Miguel Belo

Keywords | Collaborative marketing; Events; Large-scale events; Stakeholders; Tourism.

Abstract

This research focuses on the benefits of collaborative marketing in large-scale events in the Lisbon Metropolitan Area, with an emphasis on stakeholder involvement and active participation.

Stakeholders, other from providing financial support, have a significant impact on the success of an event by offering diverse perspectives (Getz & Page, 2016; Todd et al., 2017; Wallace & Michopoulou, 2021). The power distance factor, or unique cultural values, does really influence the relationship connection among the main stakeholders (Abdullah et al. 2014). Thus, collaborative marketing has been proven to be advantageous in including stakeholders and achieving common objectives (Varadarajan & Cunningham, 1995).

A survey of stakeholders in the Lisbon event is intended to be developed to identify opportunities for collaborative marketing in the context of large-scale gatherings, considering the vested interests of a variety of stakeholders. Additionally, interviews with Lisbon event organizers regarding this subject are scheduled.

The findings may that sustained collaborations and eco-friendly practices affect event sustainability in the Lisbon Metropolitan Area. Stakeholder partnerships can secure funding and build resilient frameworks for shared responsibilities. Integrating eco-friendly activities improves public perception and aligns events with social values. Prioritizing long-term partnerships and eco-friendly initiatives can boost event success and sustainability in Lisbon using collaborative marketing.

The goal of this study is to provide practical knowledge and resources that will aid both scholars and professionals in event management, thereby enhancing the efficiency and sustainability of organizing large-scale events in the Lisbon Metropolitan Area.

References

- Abdullah, N.; Hassan, H.; Ali, M. & Karim, M. (2014). Cultural Values (Power Distance) Impact on The Stakeholders' Engagement in Organizing the Monsoon Cup International Sailing Event. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, 144, pp. 118-126. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.07.280>.
- Getz, D. & Page, S. J. (2016). Progress and prospects for event tourism research. *Tourism Management*, 52, pp. 593-631. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.03.007>
- Todd, L., Leask, A., & Ensor, J. (2017). Understanding primary stakeholders' multiple roles in hallmark event tourism management. *Tourism Management*, 59, pp. 494-509. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2016.09.010>
- Varadarajan, P. R. & Cunningham, M. H. (1995). Strategic Alliances: A Synthesis of Conceptual Foundations. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 23(4), pp. 282-296. <https://doi.org/10.1177/009207039502300408>
- Wallace, K. & Michopoulou, E. (2021). Stakeholder Requirements and Value Co-Creation in Events. *Event Management*, 27(2), pp. 281-299. <https://doi.org/10.3727/152599521X16367300695744>

THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS IN PORTUGUESE ACCOMMODATION UNITS - AN APPROACH IN AN ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE CLASS

Authors | Paula Rama da Silva, Pedro Moita

Keywords | Tourism; English as a Foreign Language; Sustainable Development Goals; Accommodation units.

Abstract

This paper intends to show how the Sustainable Development Goals (SDG) are being implemented in Portuguese accommodation units – from hostels to boutique hotels, camping sites or 5-star hotels. By using both a conceptual and a deductive approach, and after clarifying the objective of the SDGs and the rationale behind sustainability in the tourism sector, the following questions have been raised: Are Portuguese accommodation units complying with the SDGs? To what extent? When sustainability issues are neglected what can be done to improve it?

Different accommodation units have been contacted and visited to better and fully understand the implementation of the SDGs. This was conducted on site, through website analysis and interviews with hotel directors. Having in mind the goals in the Sustainable Tourism Plan 20-23, students looked for accommodation in Portugal that would offer clients a sustainable option through their stay.

The study has shown that there is no direct relation between the type of unit and the concern over sustainability. On the other hand, it was clear that the more educated the tourist is, the more sustainable measures he/she expects to find.

With this study students have been able to understand how the SDG have been put into practice in Portuguese accommodation units. Simultaneously, in the less successful cases, they were able to suggest new ideas to be implemented in a near future. This project gave students the opportunity to work on transversal competences at the micro, meso and macrosocial levels in several curricular units besides English.

References

Castro, Débora de Moura (2022). "Hotelaria sustentável: uma análise sobre a utilização de práticas.

Handbook of Research on Cultural Tourism and Sustainability. (2022) Ed. Cláudia Ribeiro de Almeida, Alexandra R. Gonçalves, Joao Carlos Martins, Sílvia Quinteiro, Maria Laura Gasparini. Estados Unidos: IGI Global.

Turismo de Portugal. Sustainable Tourism Plan 20-23.
<https://business.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/sustentabilidade/sustainable-tourism-plan-2020-2023->

TURISMO LITERÁRIO NO SÉCULO XXI: VIAJAR ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE

Autores | Maria Mota Almeida, Sílvia Quinteiro

Palavras-chave | Destinos literários; Experiências virtuais; Integração tecnológica; Sustentabilidade cultural; Turismo literário.

Resumo

Analisar as novas tendências no turismo literário (TL) e explorar o papel das TIC no desenvolvimento e promoção de experiências literárias, sublinhando o seu potencial o contributo para a redução da pegada ecológica.

Considerando os três grandes eixos em tornos dos quais se desenvolve a apresentação: papel da literatura na preservação do património, TL e TIC aplicadas aos TL, as principais referências teóricas são Onfray (2019 [2005]), Quinteiro, 2020 e Quinteiro e Marques, 2022, obra na qual constam entradas a considerar neste trabalho, entre as quais, entradas sobre TL de Butler, turismo literário induzido pelo cinema, de Busby, aplicações para TL, de Erkoçi, museologia, de Almeida)

A metodologia utilizada consiste na revisão literatura existente sobre TL; num levantamento os mais significativos produtos de TL com vertente tecnológica (nacionais e internacionais); na apresentação de estudos de casos considerados ilustrativos da forma como as TIC têm vindo e poderão vir a ser integradas no TL.

Apesar de se tratar de um estudo em fase inicial, constata-se o crescimento da associação TL/TIC. Verifica-se ainda que estas tornam as experiências mais atrativas, mais abrangentes e mais facilmente adaptáveis.

Contributo para a identificação de casos. Contributo para uma maior consciencialização do potencial das TIC no TL.

Explora-se a relação entre TL e tecnologia, área de estudo em fase embrionária. Explora-se as tendências atuais, procurando sugerir e antecipar possíveis evoluções.

Referências

Almeida, Maria Mota, Aurindo, M. J., Faria, R., C. Machado, F. Moreira & J. Reis, (2019) *Story Map Caminhos d'O Conspirador: Um percurso literário na vila de*

Marvão com Branquinho da Fonseca. experiência MUVITUR – Museu Virtual do Turismo da ESHTe – Estoril
<https://eshte.maps.arcgis.com/apps/Cascade/index.html?appid=62d93f68e8a244779a7518eb9031a99f>

Onfray, Michel (2019) [2005] *Teoria da Viagem: Uma Poética da Geografia*. Lisboa: Quetzal.

Quinteiro, Sílvia (2020), Link up with Technology Application in Literary Tourism, Hassan, A. and Sharma, A. (Ed.) *The Emerald Handbook of ICT in Tourism and Hospitality*, Emerald Publishing Limited, Leeds, pp. 379-389.
<https://doi.org/10.1108/978-1-83982-688-720201024>

Quinteiro, Sílvia; Marques, Maria José (coord.) (2022). *Working Definitions in Literature and Tourism*. <https://publicacoes.ciac.pt/index.php/litntour/working-definitions-in-literature-and-tourism>

TURISMO REGENERATIVO - POTENCIADOR DO TURISMO CULTURAL?

Autores | Susana Cró

Resumo

O turismo tem sido o motor da economia portuguesa, tem contribuído com muitos benefícios, porém, não está isento de causar impactos negativos, nomeadamente ao nível ambiental (impacto paisagístico, aumento da produção de resíduos), social (*overtourism*, gentrificação) e económico (aumento do preço dos bens, perda de poder de compra) entre outros. O turismo sustentável foi apresentado como a solução para fazer face aos impactos causados pelo turismo. Porém, mais recentemente outro caminho é apontado, como sendo o mais viável, o do turismo regenerativo (Bellato & Cheer, 2023), que se tem apresentado como o da alternativa mais válida para fazer cessar as causas dos problemas e que pode levar à regeneração holística do sistema

Para o turismo regenerativo a cultura é importante. Só com a preservação da cultura, do património é que é possível a preservação dos saberes ancestrais pelas gentes locais e pode levar a regeneração do sistema para benefício de todos. Com o turismo regenerativo é fundamental – o envolvimento de todos – as diferentes partes têm a oportunidade de fortalecer as suas identidades e de adquirir conhecimentos ancestrais, potenciando assim a regeneração da sociedade de dentro para fora. O turismo cultural proporciona o contacto com a cultura (um conjunto de características materiais, intelectuais, espirituais e emocionais distintivas de uma sociedade que abrange artes, arquitetura, património histórico e cultural, património gastronómico, literatura, música, indústrias criativas e as culturas vivas com os seus estilos de vida, valores, crenças e tradições). E são muitos os turistas culturais que procuram, em alguma medida, a aquisição de conhecimentos, a experiência do envolvimento com a cultura de acolhimento. Porquanto, procuram destinos que ofereçam produtos culturais interessantes. E surgiram destinos que viram na regeneração pela cultura a fórmula para o desenvolvimento. Porém em que medida é que se deu a regeneração pela cultura? Sabemos qual a cultura pode contribuir para a regeneração (Evans, 2020), mas, no momento, acreditamos que é o turismo regenerativo o que apresenta a

melhor abordagem para a regeneração, preservação e potenciação da cultura, e assim do Turismo Cultural.

Na primeira parte do artigo apresentam-se as noções básicas associadas a turismo cultural, turismo sustentável e turismo regenerativo e a evolução do turismo regenerativo. Posteriormente, o enfoque é direcionado para o porquê é que o turismo regenerativo pode ser o melhor potenciador do desenvolvimento do turismo cultural.

Referências

Allen, D., Rhoden, S., Sakharчук, E., Ilkevich, S., Sharafanova, E. E., & Pecheritsa, E. (2015). Cultural tourism. *Tourism in Russia: A Management Handbook*; Dimanche, F., Andrades, L., Eds, 133-180.

Araneda, M. (2019). Regenerative experiences design.

<http://turismoregenerativo.org/2019/09/disenho-de-experiencias-regenerativas/>

Ateljevic, I. (2020). Transforming the (tourism) world for good and (re)generating the potential 'new normal. *Tourism Geographies*, 22(3), 467–475.

<https://doi.org/10.1080/14616688.2020.1759134>

Bakas, F.E.; Duxbury, N.; Silva, S.; Vinagre de Castro, T. Connecting to place through creative tourism. In *Creative Tourism Dynamics: Connecting Travellers, Communities, Cultures, and Places*; Gonçalves, A.R., Marques, J.F., Tavares, M., Cabeça, S.M., Eds.; Editora Grácio: Coimbra, Portugal, 2020; pp. 119–139

Barbieri, C., & Mahoney, E. (2010). Cultural tourism behaviour and preferences among the live-performing arts audience: an application of the univorous–omnivorous framework. *International Journal of Tourism Research*, 12(5), 481-496.

UNVEILING THE INFLUENCE OF SMART TOURISM DESTINATIONS ON SUSTAINABILITY: A COMPREHENSIVE REVIEW OF INTERCONNECTIONS AND IMPLICATIONS

Authors | Ana Machado, João Rosário, Zélia Santos, Ana Diogo

Keywords | Innovation; Smart tourism destination; Sustainability; Stakeholders.

Abstract

Objectives – The emergence of Smart Tourism Destinations (STDs) in the digital era has ignited a paradigm shift in the global tourism landscape. This paper explores the profound impact of STDs on sustainability, investigating the intricate interplay between technological innovation and the three pillars of sustainability: economic, social, and environmental dimensions.

Theoretical Framework – This study is underpinned by key theoretical frameworks: smart tourism, sustainability, stakeholder theory, and innovation.

Methodologically, a comprehensive literature review is employed, offering a panoramic perspective on the current state of research.

Anticipated results include a nuanced understanding of how STDs influence sustainability and the identification of theoretical gaps.

Implications of research – This research not only enriches academic discourse but also offers practical insights for society and professionals, encouraging a balanced and informed approach to the evolution of tourism destinations in the context of smart technologies and sustainability.

Originality - The research takes a holistic approach, integrating various theoretical frameworks. This distinguishes it from studies concentrating on singular aspects. It adopts an interdisciplinary synthesis, spanning tourism, technology, and sustainability. This interdisciplinary perspective goes beyond traditional boundaries, enhancing comprehension of the intricate dynamics within Smart Tourism Destinations (STDs).

References

Branny, A., Møller, M. S., Korpilo, S., McPhearson, T., Gulrud, N., Olafsson, A. S., Raymond, C. M., & Andersson, E. (2022). Smarter greener cities through a social-ecological-technological systems approach. In *Current Opinion in Environmental*

Sustainability (Vol. 55). Elsevier B.V. <https://doi.org/10.1016/j.cosust.2022.101168>

Cavalheiro, M. B., Joia, L. A., & Cavalheiro, G. M. do C. (2020). Towards a Smart Tourism Destination Development Model: Promoting Environmental, Economic, Socio-cultural and Political Values. *Tourism Planning & Development*, 17(3), 237–259. <https://doi.org/10.1080/21568316.2019.1597763>

Habeeb, N. J., & Weli, S. T. (2020). Relationship of Smart Cities and Smart Tourism: An Overview. *HighTech and Innovation Journal*, 1(4), 194–202. <https://doi.org/10.28991/HIJ-2020-01-04-07>

Perles Ribes, E., Francisco, J., Baidal, I., Francisco Perles Ribes, J., & Ivars Baidal, J. (2018). Smart sustainability: a new perspective in the sustainable tourism debate. Ivars Baidal, J. *Investigaciones Regionales-Journal of Regional Research*, 42(42), 170. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=28966251009>

Zvaigzne, A., Mietule, I., Kotane, I., Vonoga, A., & Meiste, R. (2023). Smart tourism: the role and synergies of stakeholders. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*. <https://doi.org/10.1108/WHATT-06-2023-0079>

VALORACIÓN ECONÓMICA DE LA ACCESIBILIDAD EN EL SECTOR TURÍSTICOS: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO.

Autores | Jose Luis Sánchez Franco, Elena Muñoz Muñoz, Eva Crespo-Cebada, Ángel Sabino Mirón-Sanguino, Carlos Díaz-Caro

Palabras clave | Accesibilidad; Turismo; Discapacidad; Inclusión; Bibliométrico.

Resumen

El objetivo de este trabajo consiste en llevar a cabo un análisis bibliométrico sobre la valoración económica de la accesibilidad en el sector turístico. La mayor parte del análisis económico en el sector turístico se lleva a cabo sobre turistas que no requieren de ningún tipo de accesibilidad, sin embargo, en las últimas décadas se ha puesto de manifiesto la amplitud y diversidad de discapacidades que existen y que los turistas pueden tener y en su caso el impacto que tiene sobre el sector. En este sentido, un análisis de la evolución de la investigación en este campo resulta necesaria para analizar cuáles son los principales aspectos que se han ido analizado.

La metodología utilizada en este trabajo ha consistido en la elaboración de un estudio bibliométrico para lograr el objetivo propuesto. En concreto se han obtenido los recursos de la base de datos de Scopus a través de diversas palabras claves para seleccionar los artículos seleccionados. El software utilizado para realizar el análisis es VosViewer

Se analizaron las publicaciones por año, países, áreas de investigación, revistas especializadas, palabras clave, autores, y artículos más citados. También se llevó a cabo un análisis teniendo en cuenta el número de citas y concitaciones utilizando Vos Viewer para analizar relaciones entre autores o documentos.

Todo esto ha permitido obtener una panorámica de la evolución y situación actual de la investigación en este campo. Este campo no ha sido analizado de forma bibliométrica hasta el momento por tanto se aporta luz sobre el tema.



ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

2024